

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI
II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ANAIIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2022

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI - CONFIC
E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ISBN: 978-85-65221-47-4.

 **UNILEÃO**
Centro Universitário



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

**FISIOTERAPIA TRANSFORMANDO DESAFIOS EM
HISTÓRIA.**

A PANDEMIA FOI NOSSO PLOT TWIST?

ANAIS

ISBN: 978-85-65221-47-4.

EDITORES:

Francisca Alana de Lima Santos

Jéssica Menezes Gomes

12ª ed.

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2022



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI

II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

PROMOÇÃO

Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

COMISSÕES

EXECUTIVA:

Presidente: GARDÊNIA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA

E-mail: gardenia@leaosampaio.edu.br

ANA GEORGIA AMARO ALENCAR BEZERRA MATOS

E-mail: anageorgia@leaosampaio.edu.br

FRANCISCO WAGNER SÉRGIO DE OLIVEIRA

E-mail: wagner@leaosampaio.edu.br

CIENTÍFICA:

Presidente: FRANCISCA ALANA LIMA SANTOS

E-mail: alanasantos@leaosampaio.edu.br

JÉSSICA MENEZES GOMES

Email: jessica.fisio92@gmail.com

LINDAIANE BEZERRA RODRIGUES DANTAS

Email: lindaiane@leaosampaio.edu.br

ALBÉRIO AMBRÓSIO CAVALCANTE

E-mail: alberio@leaosampaio.edu.br

AURÉLIO DIAS SANTOS

E-mail: aurelio@leaosampaio.edu.br

FEIRA:

Presidente: REJANE CRISTINA FIORELLI DE MENDOÇA

E-mail: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

SOCIAL:

Presidente: REBEKA BOAVENTURA GUIMARÃES

E-mail: rebeka@leaosampaio.edu.br

RAFAELA MACÊDO FEITOSA

Email: rafaelamacedo@leaosampaio.edu.br

ANNY CAROLLINY PINHEIRO DE SOUSA LUZ

E-mail: anny@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

INGRESSANTES:

Presidente: TATIANNY ALVES FRANÇA

E-mail: tatianny@leaosampaio.edu.br

APOIO:

PAULO CÉSAR DE MENDONÇA

E-mail: paulocesar@leaosampaio.edu.br

JOÃO PAULO DUARTE SABIÁ

E-mail: joaopaulo@leaosampaio.edu.br

VIVIANE GOMES BARBOSA

E-mail: vivianebarbosa@leaosampaio.edu.br

ANTONIO JOSÉ DOS SANTOS CAMURÇA

E-mail: antoniocamurca@leaosampaio.edu.br

APOIO TÉCNICO

THAYS LIMA DE SOUZA

FLAVIANA GONÇALVES DE BRITO

RAFAEL SÁTIRO DE ANDRADE

TATIANE FELIX BATISTA

ANDREZZA OLIVEIRA BALDUINO

HENRIQUE HEVERTOM SILVA BRITO

RHIAN DE MORAIS OLIVEIRA

VICTOR HUGO FILGUEIRAS DA SILVA

JHONE LUCAS DE SOUSA RODRIGUES

MÔNICA COSTA SOBREIRA

DAVI ALVES DE SOUSA

CARLA CAMILA ALENCAR SILVA

NATIELLY FEITOSA DE SOUSA

FRANCISCO MATEUS PINHEIRO

RONALDO DE SOUZA BEZERRA FILHO

JOSÉ JERLANDERSON FIGUEIREDO ALVES

LAÍS SILVA COSTA

FERNANDA NASCIMENTO

MARIA EDUARDA LIMA DE SOUZA

ANA CLARA BEZERRA ROCHA

ALINE IRIS DO NASCIMENTO

ANA LAYS TEIXEIRA PEREIRA

ANA CLARA BEZERRA ROCHA

TRYCIA LUDMYLLA BEZERRA DE MORAIS

NICOLE PÂMELA DE MORAES LOPES

JOSEFA CAMILA MARQUES SILVA

PEDRO VINICIUS PEREIRA OLIVEIRA

ANA CLARA LOURENÇO RODRIGUES

ANA BEATRIZ BEZERRA



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

EMANUEL DE SOUSA LIMA SAMPAIO
ANATHIANY KERLLY MOREIRA MAGALHAES
DAIANY ANDRADE BRITO
AMANDA MASCARENHAS DE LIMA
MATHIAS FREITAS DE LIMA
JULIA GONÇALVES SOUZA
THAYLA NATHIELY RIBEIRO DE SOUSA



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

SUMÁRIO

1. PRODUÇÕES DIDÁTICAS PARA PAIS E CUIDADORES NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL.....	4
2. INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA CONTÍNUA.....	5
3. INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS NO TRATAMENTO DA ACNE: REVISÃO INTEGRATIVA.	6
4. MODALIDADES DA FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS COM OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	8
5. ESTRATÉGIA PROTETORA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19.....	10
6. INCIDÊNCIA DE ÓBITOS E INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADOLESCENTES JOVENS NO ESTADO DO CEARÁ.	12
7. FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO PULMONAR: REVISÃO INTEGRATIVA	13
8. CONCEITO NEUROEVOLUTIVO DO BOBATH EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	15
9. EFEITOS DA HIDROTERAPIA NO TREINAMENTO DE EQUILÍBRIO E FORÇA EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): REVISÃO DA LITERATURA.....	17
10. ESTUDO DO CONTROLE AUTÔNOMICO CARDÍACO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES PÓS COVID-19	18
11. RESPOSTA DO CONTROLE AUTÔNOMICO CARDÍACO APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE VERSUS CONTÍNUO DE MODERADA INTENSIDADE EM HIPERTENSOS.....	19
12. ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	21
13. EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM CAPSULITE ADESIVA: REVISÃO INTEGRATIVA.....	22
14. FORTALECIMENTO DO QUADRIL TRÁS MELHORA DA DOR E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM OA DE JOELHO: UMA REVISÃO NARRATIVA.....	23
15. CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS NO AUXÍLIO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	24

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

16. O IMPACTO DAS DEFORMIDADES DO PÉ NA MOBILIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL	26
17. ESTIMULAÇÃO SENSORIO MOTORA EM CRIANÇAS AUTISTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	27
18. BUNDLE COMO PREVENÇÃO À PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA.	29
19. CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	30
20. HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS POR EMBOLIA PULMONAR NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021	31
21. O USO DA CINESIOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA DOR FEMOROPATELAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	32
22. ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	33
23. ESTRATÉGIAS DE GESTÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	34
24. MÉTODOS TERAPÊUTICOS NA PREVENÇÃO DAS LESÕES MUSCULARES DOS ISQUIOTIBIAIS: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA	35
25. A EFICÁCIA DA PREVENÇÃO NAS LESÕES OCORRIDAS NO ESPORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	37
26. PERFIL DO IDOSO BRASILEIRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ESTUDO REMOBILIZE.....	39
27. IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	41
28. O USO DA REFLEXOLOGIA PODAL PARA ALÍVIO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	42
29. USO DA CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	44
30. O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM QUEIMADURAS GRAVES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	45
31. CONFECÇÃO DE PALMILHAS SUSTENTAVIES PARA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL EM CRIANÇAS NEUROLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	47
32. INCIDÊNCIA DE MULHERES QUE REALIZAM O EXAME DE MAMOGRAFIA A PARTIR DOS 40 ANOS DE IDADE NO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2019 Á 2021: ESTUDO ECOLÓGICO.....	48
33. OS EFEITOS DA ELETROLIFITING NO TRATAMENTO DAS ESTRIAS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	50

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

- 34. PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PREVENTIVOS PARA PESSOAS IDOSAS EM ENVELHECIMENTO ATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 52
- 35. INCIDÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÕES POR BRONQUIOLITE EM CRIANÇAS NO TERRITÓRIO NACIONAL NO TRIÊNIO 2019 A 2021..... 54
- 36. LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO FUTEBOL: REVISÃO INTEGRATIVA 55
- 37. ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, UM ESTUDO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS..... 57
- 38. ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: RELATO DE CASO..... 59
- 39. PERCEPÇÃO DE MULHERES PÓS - MENOPAUSA COM RELAÇÃO À IMAGEM CORPORAL, AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA... 60
- 40. A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA 61
- 41. A IMPORTÂNCIA DO USO PROTETOR SOLAR NA PREVENÇÃO DO FOTOENVELHECIMENTO CUTÂNEO: REVISÃO INTEGRATIVA 62
- 42. PREVALÊNCIA DE CASOS E DE ÓBITOS POR COVID-19 NO TERRITÓRIO BRASILEIRO 63
- 43. COVID-19 E SÍNDROME PÓS-COVID: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA..... 64
- 44. DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA..... 65



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

PRODUÇÕES DIDÁTICAS PARA PAIS E CUIDADORES NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Jéssica Mara GONÇALVES¹; Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA²

Introdução: A paralisia cerebral, segundo Brasil (2014), pode ser descrita como um grupo de desordens permanentes do desenvolvimento atribuído a um distúrbio não progressivo que ocorre durante o desenvolvimento do cérebro, podendo causar limitações nas funções motoras e cognitivas do indivíduo. **Objetivo:** Objetivou-se com seguinte estudo analisar as produções didáticas direcionadas aos pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral, para uma terapia continuada em domicílio. **Método:** O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de abordagem descritiva. O método consiste na combinação de dados da literatura empírica e teórica que podem ser canalizadas a uma definição de conceitos. Foram encontrados um total de 56 artigos sobre o tema em questão, resultando em 8 artigos selecionados após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os descritores que compõe o trabalho foram; “Paralisia Cerebral”, “Pais e Cuidadores”, “Guias Informativos”, “Cartilhas” e “Manuais de Orientação” bem como os termos correspondentes em inglês; “cerebral palsy”, “Parents and Caregivers”, “Informational Guides”, “Primers”, “Guidance Manuals”. **Resultados:** os resultados obtidos pelos estudos selecionados foram positivos, a aplicabilidade das cartilhas, guias, manuais, programas de orientação contribuíram para uma melhora tanto nas habilidades diárias do cuidador durante a prestação dos cuidados quanto na funcionalidade da pessoa com PC. Entende-se que a família necessita de uma equipe de apoio profissional, de orientação e também de ser ouvida em seus momentos de dúvidas e necessidades. **Considerações finais:** Concluiu-se que as produções didáticas direcionadas aos pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral, quando associada ao programa terapêutico favorecem o desempenho das habilidades funcionais e o aumento do nível de independência das crianças com PC.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, Pais e Cuidadores, Guias Informativos, Cartilhas, Manual de Orientação.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jessmara10@gmail.com

²Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – vivianegomes@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

INFLUÊNCIA DO PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS QUE NECESSITAM DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA CONTÍNUA

Thalita Leite OLIVEIRA¹; Michele Aparecida Ferreira LIMA¹; Yaskara Amorim FILGUEIRA².

Introdução: De acordo com as definições do Ministério da Saúde (MS), a covid 19 é uma doença provocada pelo novo Coronavírus (SARS-COV-2) o Ministério da Saúde regulamentou as medidas de isolamento social, com o objetivo de conter a crescente, fazendo com que inúmeros serviços nas diversas esferas de atuação fossem suspensos.

Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo observacional, de natureza transversal com abordagem quantiqualitativa. A amostra foi composta pelo histórico de crianças com idades entre 2 e 14 anos que são acompanhadas no setor de pediatria, através dos relatos dos responsáveis por estes pacientes, nos meses de maio a junho de 2021. **Resultados e**

Discussão: Participaram da pesquisa vinte responsáveis. A faixa etária entre as crianças foi entre 2 a 14 anos, com média $\pm 6,8$ anos (DP = $\pm 3,11$), treze (65%) responsáveis responderam que o filho possui diagnóstico de doença respiratória, dezesseis responsáveis (80%) responderam que o filho possui outro diagnóstico de origem não respiratória. A grande maioria (95%) relataram que não buscaram por assistência em outra instituição, quanto a assistência no domicílio apenas três (15%) receberam esse tipo de assistência. Quatorze (70%) responderam que notaram uma piora significativa dos sintomas respiratórios, os sintomas mais citados foram: nariz entupido, dificuldade para dormir e tosse, quinze (75%) responderam que realizavam técnicas para higiene nasal.

Conclusão: A necessidade de isolamento social influenciou de forma direta a saúde e qualidade de vida da maioria dos pacientes acometidos por patologias respiratórias crônicas, segundo a perspectiva das mães destas crianças. Vale salientar a pesquisadora encontrou dificuldade em fomentar pensamentos e elaborar discussões devido à escassez de estudos análogos relacionados a temática em questão.

Palavras-chave: Influência, Doenças Respiratórias, Coronavírus.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – thalitaleitefisio@gmail.com

¹ Fisioterapeuta – micheliafl@hotmail.com

² Docente do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – yascarafilgueira@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE NUTRICOSMÉTICOS NO TRATAMENTO DA ACNE: REVISÃO INTEGRATIVA.

Vitória Maria de Andrade ALVES¹, Ana Beatriz BEZERRA², Daiany Andrade BRITO³,
Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁴.

Introdução: A acne é uma manifestação de um processo inflamatório na qual existe a classificação de acordo com os sinais e sintomas apresentados. Essa doença acontece devido a hiperprodução de secreção das glândulas sebáceas gerando uma irritação na pele onde é manifestado a proliferação de comedões, acnes, nódulos e cistos. Ao longo dos anos os tratamentos para a acne têm sido desenvolvidos como medicação, cuidados com a pele e os nutricosméticos, onde esses possuem um aporte de nutrientes e antioxidantes.

Objetivo: Verificar a influência da suplementação de nutricosméticos no tratamento da acne. **Metodologia:** O estudo compõe-se de uma revisão integrativa de literatura, com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados LILACS, PUBMed, SciELO e Scholar Google, utilizando as palavra-chave “Acne”, “Nutricosméticos” e “Tratamento”. Foram selecionados 4 artigos, obtendo como critério de inclusão artigos publicados no período entre 2014 a 2021, com idiomas inglês, português e espanhol, disponibilizados em íntegra e de forma gratuita e excluídos artigos de qualquer tipo de revisão. As informações foram analisadas através de uma literatura criteriosa, reflexiva e apresentadas através de uma síntese discursiva. **Desenvolvimento:** Através da análise dos 4 estudos foi observado que nos dias atuais a utilização dos nutricosméticos tem como principal finalidade promover a beleza e saúde de “dentro para fora” por meio de compostos bioativos, a suplementação possui nutrientes que beneficiam a pele e a saúde do corpo. Sendo bastante eficaz de forma adjuvante no tratamento da acne, a prescrição dos nutricosméticos obterá composição contendo Vitaminas (Vitamina E e C), Fitonutrientes caracterizado por o Ômega 3 e o Zinco Quelado e agentes anti-inflamatórios sendo substâncias provenientes da natureza. Entre vários compostos podemos ressaltar a efetividade do Zinco, um elemento metálico que possui atividade bacteriostática contra a bactéria Propioni Acnes condizente com a redução do número de lesões de acne e o grau de gravidade da acne. **Conclusão:** É notável que os nutricosméticos agem de forma eficaz no tratamento das acnes, reduzindo consideravelmente as manifestações dessa doença, mostrando-se um aliado de grande valia para o combate dos sinais clínicos que surgem, melhorando a qualidade de vida da pessoa acometida.

Palavras-chave: Acne; Nutricosméticos; Tratamento.

1Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF – vitoriamaa8@gmail.com

2 Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF – beatrizbezerra.370@gmail.com

CONFIC⁷

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

3 Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF –
daianebrito2017@hotmail.com

4 Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio, Mestre em Ensino em Saúde e Docente do curso de
Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

MODALIDADES DA FISIOTERAPIA PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS COM OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daphne Cristinielle Correia da SILVA¹, Maria Yasmine Sabino de Luna ARAUJO²
Victor Hugo Filgueiras da SILVA¹, Aurelio Dias SANTOS³

Introdução: Com o avanço da idade e o envelhecimento dos sistemas, os idosos passam a ter maior probabilidade de adquirir ou acentuar disfunções e patologias como a osteoporose. Alguns fatores como o estresse oxidativo, sedentarismo, má nutrição e distúrbios hormonais podem afetar o sistema ósseo, diminuindo a densidade mineral óssea, proporcionando, o aparecimento da osteoporose. A fraqueza muscular, os déficits de coordenação e equilíbrio proporcionam à pessoa idosa maior predisposição a quedas e fraturas. **Objetivo:** Investigar os efeitos da aplicação das modalidades da fisioterapia em pessoas idosas com Osteoporose. **Metodologia:** O estudo se caracteriza como uma revisão integrativa. Foi realizado no período Fevereiro à junho de 2021. Os critérios de exclusão utilizados no trabalho foram: estudos não disponíveis na integra, artigos pagos e fora deste tema. Tendo com critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês, gratuitos, dos últimos 5 anos de publicação. A seleção dos artigos foi realizada cruzando os seguintes descritores, intercalando o operador booleano AND: Fisioterapia, Idoso, Osteoporose, Modalidades fisioterapêuticas. Tendo como referência os bancos de dados: Através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* SciELO e PEDro. **Resultados e Discussão:** Após a pesquisa dos artigos, foram encontrados 184 artigos. Na inclusão dos critérios de elegibilidade: artigos duplicados 54, artigos que não se adequava ao tema 17, artigos pagos 19, artigos incompletos 26 e artigos que não especificaram as modalidades de prevenção ou não caracterizava a osteoporose 28. Totalizando 96 artigos excluídos. Foram incluídos 34 artigos para leitura na integra, porém apenas 7, obedeceram aos critérios metodológicos de qualidade: objetivo, descrição do método, descrição da modalidade terapêutica e resultados. Os estudos analisados sobre as Modalidades de Fisioterapia na Prevenção de Quedas em Idosos com Osteoporose observou que o índice de ocorrência de quedas pode ser evitado ou atenuado. Através de intervenções com treino específico da fisioterapia nesta população especial. Os exercícios de equilíbrio demonstraram fortes evidências científicas e efeitos benéficos, podendo ser conciliado ao treino de flexibilidade e treino de força e resistência. **Considerações finais:** Os estudos apontaram que as quedas podem ser diminuídas em pacientes com osteoporose, utilizando diferentes modalidades da fisioterapia, promovendo menor risco de quedas, melhora de seus padrões funcionais e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia, Idoso, Osteoporose, Modalidades fisioterapêuticas

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - daphnecristini456@gmail.com

²Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio –

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio -

³Orientador Docente Mestre do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – aurelio@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ESTRATÉGIA PROTETORA DA VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19.

Larissa Galdino MACIEL¹, Gardênia Maria Martins de Oliveira COSTA²

Introdução: A infecção causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2) foi identificada inicialmente em Wuhan na China, em dezembro de 2019. A disseminação pelo mundo do novo coronavírus trouxe diferentes apresentações clínicas da doença com quadros de sintomas leves ou mesmo assintomáticos até quadros graves que evoluíram para a síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), que exigiram o uso da ventilação mecânica invasiva, para pacientes não responsivos a oxigenoterapia convencional ou outras intervenções terapêuticas não invasivas, como CNAF e VNI. Desta forma, a ventilação mecânica (VM), foi utilizada para minimizar ou reverter as lesões pulmonares causadas pelo coronavírus. **Objetivo:** O trabalho apresentado tem por objetivo elencar as principais estratégias protetoras da ventilação mecânica invasiva para pacientes com COVID-19, cuja intenção é evitar lesões pulmonares. **Metodologia:** O trabalho se caracteriza como uma revisão literária produzida a partir do estudo de doze artigos científicos já analisados e publicados em sites como PEDro, Scielo, ASSOBRAFIR e Google Acadêmico. Durante a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: ventilação mecânica, COVID-19, síndrome do desconforto respiratório agudo. **Desenvolvimento:** O desfecho mais habitual para os pacientes com déficit de oxigenação causado pela SDRA, foi à intubação orotraqueal. A estratégia protetora de VM habitualmente utilizada refere-se à utilização de baixos volumes correntes, pressão platô <que 30 cmH₂O e Drive pressure <15, para minimizar a hiperdistensão e o uso de PEEP apenas para pacientes recrutáveis. Baixo volume corrente associado a posição prona é a estratégia ventilatória mais efetiva na redução da mortalidade, e foi mais efetiva que a utilização de volume corrente baixo utilizado isoladamente, manutenção de paciente sem atividade muscular, não necessariamente com uso de bloqueador neuromuscular, mas um paciente passivo permitiu manter a pressão pleural mais homogênea e reduzir colapso/sobredistensão. Estudos mostram que a redução da mortalidade com o uso da posição prona não está associada à melhora da oxigenação, e sim ao menor risco de lesão pulmonar induzida pela ventilação mecânica. **Conclusão:** Conclui-se que, pacientes acometidos pelo coronavírus SARS-Cov-2 com quadro grave de Pneumonia viral e necessidade de VM, devem associar posição prona a estratégia protetora como principal ferramenta na redução da mortalidade e minimizar os riscos das lesões pulmonares graves.

Palavras-chave: Ventilação mecânica. COVID-19. Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo.

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lari.maciel98@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – gardenia@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

INCIDÊNCIA DE ÓBITOS E INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADOLESCENTES JOVENS NO ESTADO DO CEARÁ.

Juliana Veríssimo Ribeiro LANDIM¹; Daphne Cristinielle Correia da SILVA²;
Henrique Hevertom Silva BRITO³; Francisca Alana de Lima SANTOS⁴

Introdução: As doenças cardiovasculares são um problema de saúde crônico e, no Brasil tem superado, em prevalência, patologias infectocontagiosas. O sedentarismo, alcoolismo e o tabagismo, associados a uma dieta rica em açúcares e carboidratos são fatores determinantes. Tais ocorrências despertam preocupação nos órgãos de controle e saúde, pois o número de infartos tem acometido cada vez mais as pessoas jovens. **Objetivo:** Evidenciar a incidência de óbitos e internações por infarto agudo do miocárdio em adolescentes jovens no Estado do Ceará. **Metodologia:** O presente estudo se caracteriza um estudo ecológico realizado a partir de dados da plataforma DATASUS (TABNET) para captação de dados relacionados a incidência de infarto agudo do miocárdio em adolescentes jovens no estado do Ceará. Consideramos na pesquisa as variáveis: idade, sexo, internações e óbitos, incluindo dados de adolescentes jovens, na faixa etária entre 15 a 19 anos, independente do sexo, entre os anos de 2017-2021. **Resultados e Discussão:** Após análise das informações obtidas foi possível verificar maior incidência de internações por IAM nos municípios de Fortaleza (4) e Crato (3), enquanto Limoeiro do Norte, Iguatu, Caucaia, Maracanaú, Tianguá e Icó obtiveram números menores com apenas um (1) registro cada. Em relação a incidência de óbitos por IAM, obteve-se o seguinte resultado: apenas dois óbitos registrados dentro da faixa etária e sexo incluídos, sendo um (1) na cidade de Fortaleza e um (1) na cidade de Icó. Sendo assim, a média de internações por Infarto Agudo do Miocárdio no Estado do Ceará foi de 1,7 enquanto a média de óbitos foi apenas 1. **Considerações finais:** Os dados analisados apontam que o índice de mortalidade e internações por infarto agudo do miocárdio tem baixo número de adolescentes jovens no Ceará. Apesar de já se tornar uma realidade, a produção científica sobre essa temática ainda se faz necessária a realização de mais estudos utilizando a faixa etária abordada.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Adolescentes Jovens; Internações; Óbitos.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - juliana.vrlandim@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - daphnecristini456@gmail.com

³ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - henrique_hevertom@live.com

⁴ Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - alanasantos@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO PULMONAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Bianca Pereira de Oliveira PAULA¹; Fredson de Lima OLIVEIRA²; Bruno Islay Menezes TAVARES³; Emanuel de Sousa Lima SAMPAIO⁴; Yaskara Amorim FILGUEIRA⁵

Introdução: A reabilitação pulmonar obteve uma sólida posição como uma pedra angular na gestão de doenças respiratórias crônicas e nos cuidados que devem ser prestados após exacerbações, onde o fisioterapeuta tem mostrado eficiência no tratamento de várias patologias do pulmão, potencializando os níveis de independência e tolerância ao exercício com consequente melhoria da qualidade de vida. **Objetivo:** Investigar os protocolos de tratamento fisioterapêutico na reabilitação pulmonar de doentes crônicos. **Método:** Foi realizado através da busca nas plataformas de pesquisas digitais da biblioteca virtual de saúde (BVS), da biblioteca nacional de medicina norte americana (PubMed), e no banco de dados (SciELO), no período de fevereiro a março de 2021. Incluso artigos científicos que apresentaram: os protocolos fisioterápicos completos, com números de atendimentos, amostra de ambos os sexos, publicados entre os anos de 2015 a 2021, idioma: português e inglês e que apresentaram no mínimo dois descritores (selecionado para referida revisão: “fisioterapia”, “reabilitação pulmonar”, “doença pulmonar obstrutiva crônica”, “tabagismo”) associado ao operador booleano AND. Excluído artigos pagos, revisões de literatura e artigos que não possuíam temática equivalente para este trabalho. No total, foram incluídos 10 artigos. **Resultados:** dentre os artigos utilizados, percebeu-se protocolos voltados para o treinamento aeróbico, treinamento anaeróbico e treinamento muscular respiratório, de maneira isolada e/ou combinada além da análise dos questionários de qualidade de vida. Assim, observou-se melhora dos seus sinais vitais, mais eficácia na condição clínica dessa população estudada, influenciando diretamente nos parâmetros de expansão torácica, índice de BODE, desenvolvimento no teste de caminhada de 6 minutos, capacidade funcional, força muscular respiratória e na qualidade de vida, independente de qual estágio essa população esteja. **Conclusão:** Através da análise dos trabalhos, pode-se verificar de forma categórica, que existem variabilidades de protocolos de tratamento na reabilitação pulmonar em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica, com resultados significativos e melhora considerável na sua qualidade de vida. Porém tal variedade de protocolos de tratamento utilizado por estes autores, demonstra a necessidade na elaboração de protocolos mais padronizados que possam garantir e dar mais respaldo aos resultados obtidos.

Palavras-chave: reabilitação pulmonar, doença pulmonar obstrutiva crônica, tabagismo, fisioterapia.

CONFIG

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – bi.oliveirap@gmail.com

² Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

³Graduado em Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

⁴ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – yaskarafisio@hotmail.com



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

CONCEITO NEUROEVOLUTIVO DO BOBATH EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sarah Rebeca Targino FERNANDES¹, Ana Esther Furtado da CONCEIÇÃO², Thainá Regiane Martins de FREITAS³, Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA⁴

Introdução: A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição secundária a uma lesão, danificação ou disfunção do Sistema Nervoso Central (SNC) de caráter não progressivo, mas frequentemente mutável, que pode ocorrer durante o período pré, peri ou pós-natal, até o segundo ano de vida e com etiologia multifatorial. Os distúrbios presentes na PC caracterizam-se por distúrbios do desenvolvimento de movimento, da postura, da coordenação com presença variável de movimentos involuntários, como variações de tônus muscular, persistência de reflexos primitivos, rigidez e espasticidade. O conceito Bobath é baseado na neuroplasticidade e utiliza-se da facilitação, adequação do tônus e reeducação do movimento, de acordo com suas potencialidades, que servirá como base para o desenvolvimento motor, ou seja, tornando o paciente mais independente.

Objetivo: O objetivo do estudo é mostrar os efeitos do Conceito Bobath nas complicações neuromotoras, assim como sua eficácia no tratamento para pacientes com Paralisia Cerebral.

Metodologia: O estudo se caracteriza como uma revisão Integrativa, no qual se utilizou de achados publicados dentro do período de dez anos, entre 2012 e 2022, foram incluídos artigos publicados na íntegra com acesso livre, em português ou inglês, que apresentavam metodologia específica, e que atendiam aos objetivos do estudo proposto. Ademais, foram realizadas pesquisas nas bases eletrônicas de dados LILACS, SCIELO, PubMed, e Scholar Google, vale destacar, que durante a busca foi utilizado os descritores Bobath, Paralisia Cerebral, fisioterapia e tratamento, que resultaram em 13 artigos científico do tipo estudos de caso.

Resultados e Discussão: Nos estudos referidos, evidenciou a importância do tratamento nos primeiros anos de vida, visto que a neuroplasticidade está em auge, obtendo assim maiores chances de aquisição de habilidades motoras, alcançando resultados significativos no que diz respeito a força muscular, controle de cervical e controle de tronco, devido esse conceito incentivar e aumentar a habilidade da criança promovendo respostas motoras automáticas e resultando em um controle funcional mais efetivo. Este resultado se deve ao princípio do tratamento que é buscar o padrão muscular mais próximo do normal; suprimir padrões anormais antes que possam ser introduzidos.

Considerações Finais: Essa pesquisa permitiu compreender que a Fisioterapia na estimulação precoce tem grande importância no desenvolvimento motor das crianças com PC. Com isto, o método Bobath é eficaz para o ganho da função motora grossa; diminuição e adequação do tônus, controle de tronco e melhora da postura.

Palavras-chave: Bobath. Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Tratamento.

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – srebecatargino@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – anaestherfurtado@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thainamartiins21@gmail.com

⁴Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – vivianegomes@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NO TREINAMENTO DE EQUILÍBRIO E FORÇA EM PACIENTES PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC): REVISÃO DA LITERATURA

José Jerlanderson Figueiredo ALVES¹; Paloma Rolim de SALES²; Maria Elaine Reis FERREIRA³; Paulo César de MENDONÇA⁴

Introdução: O AVC pode ser entendido como uma interrupção no fluxo sanguíneo podendo gerar uma lesão isquêmica ou hemorrágica, lesão esta que pode causar rapidamente perda da função cerebral, dados recentes demonstram que mais de 25 milhões de pessoas no mundo tiveram AVC e sobreviveram com algum tipo de sequela. Cada vez mais a terapia aquática tem recebido atenção no processo de reabilitação de pós-AVC sendo uma terapia de grande auxílio no ganho de força e equilíbrio corporal. **Objetivo:** Descrever os efeitos da hidroterapia no treinamento de equilíbrio e força em pacientes pós-AVC através da revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, do tipo narrativa, realizada nas bases de dados: BVS, Lilacs, Scielo e Pubmed, utilizando os descritores *Hydrotherapy/Hidroterapia*, *Stroke/AVC*, com auxílio do operador booleano *AND*. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos originais disponíveis na íntegra nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados entre 2019 a outubro de 2022. Foram encontrados 104 artigos, nos quais, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, totalizaram sete para amostra final. **Resultados e discussão:** Após a análise dos estudos selecionados, nota-se que o uso da hidroterapia apresenta melhora significativa do quadro de pacientes pós-AVC, uma vez que, a maioria dos pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico ou hemorrágico apresentam grande alteração em equilíbrio, marcha e força muscular. A fisioterapia aquática com auxílio das propriedades da água, como, pressão hidrostática, flutuabilidade, viscosidade, densidade, temperatura e resistência, atuam como facilitadores no processo de reabilitação, facilitando a mobilidade do paciente dentro d'água, com movimentos coordenados e sem medo de queda, melhorando o condicionamento fisiológico e melhora da atividade funcional. **Considerações finais:** Conclui-se que, a literatura selecionada apresentou um impacto positivo da hidroterapia na melhora do equilíbrio e força, no entanto, faz-se necessários mais estudos, com amostras maiores e mais robustas para melhor validação do uso da fisioterapia aquática em pacientes pós-AVC.

Palavras-chave: Hidroterapia. AVC. Fisioterapia. Equilíbrio

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – 92065817abc@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – ferreiraelayne122@gmail.com

⁴Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – paulomendonca@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ESTUDO DO CONTROLE AUTONÔMICO CARDÍACO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES PÓS COVID-19

Ellen Cristinni Maciel CANUTO¹, Victor Ribeiro NEVES²

Introdução: A Covid-19 é uma doença ocasionada pela síndrome aguda respiratória aguda grave corona vírus 2 (SARS-COV-2), caracterizada por manifestações clínicas globais, como disfunções autonômicas e a redução da capacidade funcional. **Objetivo:** Avaliar a dinâmica linear e não linear do controle autonômico cardíaco e a capacidade funcional de pacientes pós-COVID-19 de acordo com a gravidade da doença. **Metodologia:** Foram registrados dados como idade, sexo, peso, altura, presença de comorbidades, vícios e sinais vitais dos sujeitos. Os intervalos iRR foram registrados por meio do eletrocardiograma por um período de 20 minutos, 10 minutos em decúbito dorsal e 10 minutos em ortostase. A sequência de iRR com 256 batimentos e com maior estabilidade foi selecionada para cada sujeito para calcular a média, a variância dos iRR e os índices no domínio da frequência. A VFC foi analisada através de métodos lineares e não lineares. A capacidade funcional foi mensurada através do teste de caminhada de 6 minutos e o teste de degrau. **Resultados:** A média dos iR-R foi maior para o G1, porém não houveram diferenças estatísticas na análise espectral de baixa e alta frequência. Na análise simbólica em G2, houve uma menor ocorrência do padrão 0V ($p=0,001$) e do padrão 2LV ($p=0,001$). No G1, 84% dos pacientes não atingiram a distância predita para a idade, no teste de caminhada. No teste de degrau 84,21% não alcançaram o valor predito para a idade. Em G2, 80% dos pacientes não atingiram a DP para a idade no TC6 e 86,61% não atingiram o valor predito para a idade. **Conclusão:** Não houveram diferenças estatísticas entre G1 e G2 na análise linear de baixa e alta frequência. No grupo G1 ocorreu uma diminuição da função autonômica global dos indivíduos hipertensos. Quando comparados os grupos, tanto G1 como G2 apresentaram diminuição da capacidade funcional relacionada ao teste de caminhada e ao teste de degrau.

Palavras-chave: Variabilidade da Frequência Cardíaca; Hipertensão; Covid-19; Capacidade funcional; Sistema Cardiovascular.

¹Acadêmica de Fisioterapia na Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina, email: ellen.canuto@upe.br.

²Doutor em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos (2011), email: victor.neves@upe.br.

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

RESPOSTA DO CONTROLE AUTONÔMICO CARDÍACO APÓS UMA SESSÃO DE EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE VERSUS CONTÍNUO DE MODERADA INTENSIDADE EM HIPERTENSOS

Ellen Cristinni Maciel CANUTO¹, Victor Ribeiro NEVES³

Introdução: Hipertensão Arterial Sistêmica é caracterizada como uma doença crônica não transmissível, na qual ocorre a elevação persistente das pressões sistólica e diastólica. A fim de controlar essas variáveis, o treinamento físico é uma alternativa preventiva e complementar a outros tipos de abordagens em indivíduos hipertensos, pré-hipertensos e normotensos. **Objetivo:** Avaliar a magnitude da resposta da VFC, por meio da análise linear, pré e após uma sessão de exercício intervalado de alta intensidade versus exercício contínuo de moderada intensidade de indivíduos hipertensos. **Metodologia:** Foram selecionados dez indivíduos, pacientes de ambos os sexos, que apresentaram diagnóstico pré-hipertensão ou hipertensão estágio I há pelo menos 12 meses, que estejam com a terapia medicamentosa otimizada e sem limitações ao esforço físico. Após cumprirem a primeira etapa de avaliações, que consiste na avaliação cardiológica, teste ergométrico e teste cardiopulmonar. O protocolo de uma sessão de TIAI foi realizado por 30 minutos de exercício intermitente com esforço intercalado por intervalos de recuperação ativa. A intensidade foi de 80 a 90% da Pmax com relação esforço/intervalo de 1:2 minutos com 60 rpm. O TCMI foi realizado por 32 minutos de forma contínua com intensidade mantida em 50% da Pmax com 60 rpm. Os iRR's foram registrados durante 10 minutos na posição supina antes e após 5 minutos da realização do TIAI e do TCMI. A gravação dos iRR's foi realizada com 12 derivações simultâneas colocadas no tórax do paciente em pontos específicos para um receptor e depois para o computador para posterior análise. A análise da VFC no domínio da frequência foi realizada por meio de modelo autorregressivo, considerando duas variáveis espectrais: baixa frequência (BF) e alta frequência (AF), simbolizando a modulação simpática e parassimpática. **Resultados:** A comparação das variáveis lineares entre uma sessão de treinamento intervalado de alta intensidade e treino contínuo de moderada intensidade não apresentou diferenças estatísticas significativas. **Conclusão:** De acordo com os resultados, em relação à resposta da modulação autonômica analisada pelos métodos espectrais, o TIAI não apresentou superioridade quando comparado ao TCMI. Recomenda-se realizar novos estudos comparando as duas modalidades de treinamento aeróbico com número amostral superior e maior número de sessões. O baixo número amostral é justificado pelo advento da pandemia de Covid-19, na qual foi necessário interromper as coletas de dados.

Palavras-chave: Variabilidade da Frequência Cardíaca; Hipertensão; Treinamento Intervalado; Treinamento Contínuo; Exercício físico.

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

¹Acadêmica de Fisioterapia na Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina, email: ellen.canuto@upe.br.

²Doutor em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos (2011), email: victor.neves@upe.br.



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: REVISÃO INTEGRATIVA.

Maria Mirelle Benedito de LUCENA¹; Stefany Pereira de OLIVEIRA²; Damião Bruno de MEDEIROS³; Rejane Fiorelli de MENDONÇA⁴

Introdução: É perceptível a crescente busca pela realização de cirurgias plásticas no Brasil, em razão de que são intervenções que não demandam esforços físicos e provê rápido resultado. A abdominoplastia ou dermolipectomia abdominal, é a retirada do excesso de pele e gordura localizada da região abdominal. Como todo ato cirúrgico promove naturalmente lesões celulares e vasculares, a fisioterapia dermatofuncional utiliza dos seus recursos tanto como fator preventivo de presumíveis complicações como para melhora dos seus sinais clínicos, propiciando um resultado mais favorável.

Objetivo: Descrever, com base na literatura, as evidências da aplicabilidade da fisioterapia dermato funcional no pós-operatório de abdominoplastia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, que buscou nas bases de dados PUBMED e Scielo os artigos dos últimos 10 anos, através dos seguintes DeCS: “fisioterapia”, “abdominoplastia” e “pós-operatório”, através do booleano “AND”. Após os critérios de elegibilidade foram selecionados 10 estudos. **Desenvolvimento:** Dos estudos analisados, observou-se que os sinais e sintomas mais frequentes são aderências, edemas, fibroses, hipoestésias, hematomas e equimoses, e que as condutas devem corresponder aos achados de cada fase. Sendo elas, inicial ou inflamatória (até 72 horas da operação): repouso com deambulações de pequenas distâncias, orientações sobre a postura, levantar e posição ao dormir, compressão através de cinta modeladora, neuroestimulação elétrica transcutânea e drenagem linfática em MMII. A segunda ou fase proliferativa (3º ao 10º dia): é adicionado mobilização do tecido conjuntivo, massagens e drenagem linfática manual e alta frequência. Na terceira fase, a de remodelação (até o 40º dia pós-operatório ou meses): exercícios respiratórios com exercícios para os membros superiores, uso da cinta modeladora, mobilização do tecido conjuntivo, vacuoterapia, radiofrequência, ultrassom e drenagem na área cirurgiada. **Conclusão:** A atuação da fisioterapia dermatofuncional fornece os meios para uma recuperação adequada, visto que previne e/ou minimiza complicações comuns a essa cirurgia e visa uma recuperação mais rápida, eficiente e funcional, possibilitando a reintegração do indivíduo as suas atividades.

Palavras-chave: Fisioterapia. Abdominoplastia. Pós-operatório.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE – mirellelucena20143@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA – stefanyperreira988@gmail.com

³Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA – dbrunoom@gmail.com

⁴Mestre em Ensino em Saúde - Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

EFEITOS DA MOBILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE PACIENTE COM CAPSULITE ADESIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Stefany Pereira de OLIVEIRA, Damião Bruno de MEDEIROS, Maria Mirelle Benedito de LUCENA, Sarah Rebeca Targino FERNANDES, Paulo César de MENDONÇA

Introdução: Capsulite adesiva (AC), comumente conhecida como ombro congelado, é uma condição de etiologia incerta caracterizada pela dor e uma perda progressiva da faixa ativa e passiva de movimentos do ombro (ROMs). Na fisioterapia são utilizados diversos recursos para o tratamento de pacientes AC. No entanto, ensaios controlados randomizados de alta qualidade e revisões sistemáticas apoiaram a eficácia da mobilização articular, apresentando-se como escolha pertinente para os profissionais.

Objetivo: Avaliar, a partir da literatura os efeitos das mobilizações no tratamento de paciente com capsulite adesiva. **Metodologia:** Esse estudo consiste em uma revisão de literatura. O levantamento foi realizado no mês de setembro de 2022 nas seguintes bases de dados: PEDro, PubMed e Scholar Google. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: “fisioterapia”, “capsulite adesiva”, “terapia manual”, fazendo uso do operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos disponíveis nos idiomas inglês, português e espanhol, em um corte temporal de 2017 a 2021. Foram encontrados 20 artigos, após leitura de título, resumo e aplicação dos critérios de exclusão, 8 entraram na presente revisão. **Resultados e discussões:** As literaturas presentes no estudo analisam técnicas de mobilização como Mulligan, Maitland e Kaltenborn, sendo associadas ou não a outros recursos. Tinham como pontos de análise a dor, amplitude de movimento e funcionalidade. Avaliados através da Escala Analógica Visual (EVA), Goniometria e Índice de Dor e Incapacidade do Ombro (SPADI). Todos as técnicas apresentaram resultados positivos nos 3 pontos de análises. Contudo, estudos comparativos enfatizaram uma superioridade da técnica Mulligan com relação as demais, uma vez que as melhorias na amplitude de movimentos e reduções na pontuação SPADI foram mais significativas. **Considerações Finais:** As literaturas comprovam a eficácia das mobilizações no tratamento da capsulite adesiva, tendo como efeitos a redução do quadro doloroso, aumento de amplitude de movimento do ombro e ganho de funcionalidade.

Palavras-chaves: Fisioterapia. Capsulite adesiva. Terapia manual.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA - stefanypereira988@gmail.com

²Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA - dbrunoom@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE - mirellecucena20143@hotmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LADEF - srebecatargino@gmail.com

⁵Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - paulocesar@leaosampaio.edu.br

FORTALECIMENTO DO QUADRIL TRÁS MELHORA DA DOR E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM OA DE JOELHO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Altino Plácido Alves dos SANTOS¹; Igor Belém ABULQUERQUE²

Introdução: A osteoartrite de joelho (OAJ) é uma das doenças mais comuns no mundo, sendo caracterizado por sua cronicidade, evolução lenta e progressiva. Esta condição tem importante impacto na saúde, sendo uma das principais causas de incapacidade funcional e diminuição da qualidade de vida. A osteoartrite (AO) é um processo doloroso que envolve as estruturas articulares, levando a deterioração da cartilagem articular e alterações reativas do osso subcondral e estruturas articulares adjacentes. Os pacientes portadores da AOJ apresentam uma fraqueza da abdução do quadril, com isso resulta em queda pélvica contralateral e deslocamento do centro de massa em direção à extremidade oscilante. Isso aumenta a força no compartimento medial da perna de apoio e a doença começa a ter sucesso. Portanto, a estabilidade lombo-pélvica é vital para suportar cargas na articulação do joelho. **Objetivo:** desse estudo é evidenciar a adição do fortalecimento do quadril, nos pacientes em tratamento conservado para AOJ. Com isso identifica uma melhora na dor do joelho e qualidade de vida., assim como a sua eficácia. **Metodologia:** Foi realizado uma busca pelos materiais através do Scielo, BVS e PEDro, com base em artigos publicados no período 2010 a 2022, a fim de dar maior autenticidade, qualidade e relevância para a pesquisa. Os seguintes termos foram utilizados para a busca dos materiais de análise: Exercício, osteoartrite do joelho, dor, qualidade de vida. Os termos foram combinados de diversas maneiras para que fosse possível encontrar artigos e outros materiais. Os artigos encontrados, além da análise, serão interpretados e classificados como abordagens fisioterapêuticas mais utilizadas e/ou mais eficazes no tratamento da OA de joelho. **Desenvolvimento:** A presente pesquisa teve como objetivo verificar os efeitos da adição do fortalecimento dos músculos quadril, a um programa de fisioterapia para combater OAJ, a pesquisa foi composta por 6 artigos. Dando seguimento a revisão bibliográfica não sistemática proposta pelos autores dessa pesquisa. A fraqueza dos músculos abdutores do quadril tem sido descrita em várias patologias do joelho, inclusive na OAJ. A menor força dos abdutores do quadril é associada a menor capacidade funcional e alterações biomecânicas do membro inferior em pacientes com OAJ. **Conclusão:** Após as análises realizadas nos artigos incluídos em nosso estudo. A adição do fortalecimento dos músculos abdutores e adutores do quadril a um programa geral de fortalecimento de membros inferiores em pacientes com osteoartrite de joelho, trouxe melhoras significativas na intensidade da dor e capacidade funcional.

Palavras-chave: Exercícios. Osteoartrite de joelho. Dor. Qualidade de vida.

¹ Graduado do Universitário Dr. Leão Sampaio – altinosou99@hotmail.com

² Graduado do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – igorabukrk@gmail.com

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

CONFECÇÃO DE BRINQUEDOS SUSTENTÁVEIS NO AUXÍLIO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Kaio Brandão Maciel CORDEIRO¹, Ana Beatriz Silva SOUSA; Ana Raquel Alves da PAZ¹; Emilly Barboza LUCAS¹; Tayná Alves SOUZA¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA

INTRODUÇÃO: Por meio do Programa de Educação Ambiental Sustentável (PEAS), que integra o projeto de sustentabilidade “FISIO-SUSTENTÁVEL”, foi desenvolvido um projeto para criação de brinquedos sustentáveis para estímulo do desenvolvimento cognitivo de crianças com atraso. Dessa forma, esse projeto possibilita uma integração entre os materiais sustentáveis, econômicos e lúdico associando esses pilares para a confecção dos brinquedos em benefícios das crianças. **OBJETIVO:** Estimular o desenvolvimento cognitivo em crianças atendidas em uma Instituição de Ensino Superior com brinquedos sustentáveis. **MÉTODOLOGIA:** A construção dos brinquedos iniciou-se pela escolha dos brinquedos que estimulassem através do lúdico, a partir disso foi criado três tipos de jogos: “Abre-Fecha”, “Encaixe Certo” e “Formação da Figura”. No segundo momento foi realizada a coleta dos materiais como papelões, retalho de tecidos, palitos de picolé e zíperes. No terceiro momento foi realizado a confecção dos brinquedos e por último foi realizada uma ação com as crianças atendidas na clínica escola de Fisioterapia. **DESENVOLVIMENTO:** Os membros do projeto se reuniram para a confecção dos brinquedos após identificar as necessidades das crianças atendidas, o brinquedo Abre e fecha foi desenvolvido com zíper, o Encaixe certo foi recortado formas geométricas com papelão e encapadas com tecidos para encaixar nas figuras certas, e a formação de figura foi montada através de palitos de picolés, todas as bases dos brinquedos foram feitas de papelão e forradas com tecidos. Após a confecção teve-se um momento de interação com as crianças atendidas em homenagem ao dia das crianças. De forma lúdica foi criado um ambiente com música e jogos para a interação com as crianças e os brinquedos foram sendo experimentados e ao final as crianças levaram os brinquedos embora para continuar suas brincadeiras em casa. A reutilização dos materiais citados é sustentável, funcional e de fácil aplicação, podendo proporcionar melhora para os tratamentos e bem estar do paciente e profissional **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a percepção entre a união e diversão, fisioterapia e sustentabilidade proporciona opções de tratamento abrangentes e úteis para nossa área e ainda ajuda o nosso planeta. A recuperação desses materiais descartados é de extrema importância, tendo em vista, que os mesmos, demoram até mesmo décadas para serem decompostos na natureza.

Palavras-Chave: Sustentabilidade. Jogos e Brinquedos. Cognição. Fisioterapia

¹Membros do projeto de Sustentabilidade Fisio Sustentável e Discentes do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão.

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

²Mestre em Ensino em Saúde e Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão.



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O IMPACTO DAS DEFORMIDADES DO PÉ NA MOBILIDADE FUNCIONAL DE PESSOAS IDOSAS DA COMUNIDADE: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Victor Hugo Filgueiras da SILVA¹, Aurelio Dias SANTOS²

Introdução. Os problemas nos pés são altamente prevalentes com o avançar da idade e 50% a 80% dos idosos da comunidade apresentam pelo menos uma alteração estrutural, cutânea ou dor no pé. Deformidades do pé relacionados ao envelhecimento incluem distúrbios musculoesqueléticos, como hálux valgo, deformidades dos dedos menores, pé plano ou cavo. **Objetivo:** Identificar as principais deformidades que acometem o pé de idosos da comunidade e o impacto na mobilidade funcional. **Metodologia:** Estudo transversal com 200 homens e mulheres com 60 anos ou mais, residentes na área geográfica do programa de atenção primária à saúde em Juazeiro, ceara. Foram excluídos: idosos com declínio cognitivo (Mini Exame do Estado Mental) ajustamos escolaridade. Avaliamos o perfil socioeconômico e a presença de deformidades nos pés por inspeção visual. Usamos checklist classificando deformidades, considerando seguintes itens: dor no pé (como resposta dicotômica "sim" ou "não"); hálux valgo gravidade variando de 0 a 3, onde zero considerada ausência de deformidade e três deformidade grave. As deformidades dos metatarsos, falanges e as regiões plantares foram classificadas pela espessura da pele, calosidade ou deformidades articulares. O equilíbrio foi avaliado pelo SPPB. Estudo aprovado pelo Comitê da Universidade Cidade de São Paulo (16109013.2.0000.0064). Os participantes aceitaram participar do estudo. **Resultados e Discussão:** Foram cadastrados 269 participantes da área geográfica do programa de saúde da família. Foram excluídos 54 e 15 recusaram-se a participar do estudo. Os motivos de exclusão: problemas auditivos graves, acidente vascular cerebral, doença de Alzheimer e declínio cognitivo. Dos 200 participantes incluídos, a idade média $\pm$ desvio padrão dos participantes foi $69,8 \pm 6,6$ (variação, 60-94) anos. A média de idade para homens foi $69,8 \pm 6,8$ e para as mulheres foi $69,8 \pm 6,5$. Eram analfabetos 162 (81%) ou tinham baixa escolaridade (1-4 anos de escolaridade). As deformidades do pé mais comum encontrado entre os participantes foi o hálux valgo, seguido por deformidades nos dedos dos pés, calos digitais. A prevalência de problemas nos pés foi semelhante entre homens e mulheres e todos apresentaram equilíbrio precário, evidenciando alteração na mobilidade funcional. Estudos anteriores relatam que hálux valgo, deformidades nos dedos e calosidades foram as deformidades mais comuns entre participantes com declínio da mobilidade. **Considerações finais:** Deformidades nos pés em idosos podem ser um fator potencial para perda de mobilidade funcional. Fisioterapeutas podem incluir essas avaliações dos pés em sua prática clínica para idosos. Mais estudos são necessários para identificar a natureza de nossos achados.

Palavras-chave: Idoso. Deformidades do pé. Mobilidade funcional.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vfilgueirasdasilva@gmail.com

²Docente Mestre do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- aurelio@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ESTIMULAÇÃO SENSORIO MOTORA EM CRIANÇAS AUTISTAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Izabela de ARAÚJO¹; Antonia Rafaela da Silva BEZERRA²; Natanaely Araújo de MOURA³; Nathália Amaroto VELOZO⁴; Viviane Gomes Barbosa FILGUEIRA⁵

Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição geral para um grupo de desordens complexas do desenvolvimento do cérebro, antes, durante ou após o nascimento. Esses distúrbios se caracterizam pela dificuldade em três vertentes: interação social, comunicação e linguagem. Podendo ser associado a deficiência intelectual, dificuldades de coordenação motora e atenção. O diagnóstico é baseado no quadro clínico por uma equipe multiprofissional. A Estimulação Sensorio Motora é um recurso importante na estimulação, acompanhamento, orientação e intervenção no TEA. As propostas terapêuticas podem ser “Estruturadas” através de programas organizados de atendimento individual ou coletivo, orientações durante a prática de esportes, orientações no ambiente e na rotina escolar ou “Não-estruturadas” através de jogos, atividades com família e amigos. **Objetivo:** Objetiva-se com essa pesquisa, mostrar os benefícios que a estimulação sensorio motora promove nas crianças com TEA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão Integrativa, com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: LILACS e Medline/ PUBMED além da SCIELO. Foram utilizados, como Descritores em Saúde: Transtorno do Espectro Autista; Estimulação sensorio motora e Fisioterapia. Após seleção dos artigos, foi realizada leitura exploratória, relacionando entre as referências as principais abordagens da fisioterapia dentro do contexto terapêutico de reabilitação no TEA. Teve como população 6 artigos e para amostragem participou 4 artigos. **Desenvolvimento:** O TEA envolve todos os sistemas do neurodesenvolvimento, fazendo com que as crianças apresentem um DNPM atípico, alterações comportamentais, padrões de estereotípias, gerando alterações motoras e sensoriais importantes. Os tratamentos mais empregados são de coordenação motora através de atividades lúdicas, adequação força, equilíbrio, treino de marcha, pois a grande maioria apresenta-se com marcha em ponta. Outros métodos de intervenção são a equoterapia e a integração sensorial promovendo assim uma melhoria no desenvolvimento neuropsicomotor. O tratamento da criança autista deve ser de forma precoce e enfatizado as orientações familiares para uma maior evolução terapêutica. **Conclusão:** A fisioterapia no atendimento da pessoa com TEA, contribui para um melhor desenvolvimento motor e sensorial. É função do fisioterapeuta proporcionar melhora no desenvolvimento por meio de estímulos sensorio-motores, acionando áreas de interação social, concentração e agilidade, que buscam uma maior independência e melhora em sua qualidade de vida.

CONFIG

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Estimulação sensorio motora. Fisioterapia. Tratamento.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – belaraujo72@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – antonia.rafaela016@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – natanaelyf@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – nathaliaveloso@gmail.com

⁵Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – vivianegomes@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

BUNDLE COMO PREVENÇÃO À PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA.

Larissa Galdino MACIEL¹; Yaskara Amorim FILGUEIRA²

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma das principais causas de morbimortalidade em pediatria e neonatologia, sendo ela, uma infecção pulmonar de grande taxa de mortalidade nesse público, pois seus mecanismos de defesa estão comprometidos pela própria doença. A PAV é definida como aquela que surge após 48 horas com ventilação mecânica, podendo ser identificada precocemente quando é detectada entre o 1º e 4º dias de ventilação e tardia quando ultrapassam esses primeiros quatro dias de ventilação. Os principais sintomas de PAV são: a queda da saturação, febre, leucocitose, tosse, mudança na coloração da secreção pulmonar e o aumento dessa secreção, alteração do padrão respiratório e da ausculta pulmonar, podendo apresentar roncospinos, sibilos ou estertores. Dessa maneira, nota-se que cuidados preventivos podem ser adotados para a diminuição da PAV. **Objetivo:** O trabalho tem por objetivo analisar quais cuidados podem ser seguidos para evitar que uma criança desenvolva a pneumonia associada à ventilação mecânica. **Metodologia:** O atual trabalho se caracteriza como uma revisão bibliográfica feita a partir do estudo de seis artigos científicos já analisados e publicados em sites como PEDro, Scielo e revistas virtuais. Durante a pesquisa foram utilizados os seguintes descritores: pneumonia associada à ventilação mecânica em pediatria e neonatologia, *bundle* para pneumonia e unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal. **Desenvolvimento:** O *bundle* é um pacote de medidas preventivas que foram elaboradas visando à diminuição de pneumonias associadas à ventilação mecânica, algumas dessas medidas são: manter a cabeça elevada, assim evitando uma broncoaspiração; prevenção de úlcera gástrica, higiene oral com clorexidina 0,12% e a interrupção diária ou prontidão para retirada da sedação consequentemente diminuindo o risco de contrair a PAV. Tem-se observado uma diminuição na mortalidade por PAV após esses cuidados serem adotados, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Conclusão:** Pode-se concluir que, já estão sendo utilizados alguns protocolos como meio de prevenção à pneumonia associada à ventilação mecânica em crianças, porém ainda não consta nada exato nas literaturas, ainda pode ser observada a escassez de estudos sobre o assunto na área de pediatria e neonatologia.

Palavras-chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em Pediatria e Neonatologia. Bundle. Terapia Intensiva.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Membro da LAPED – lari.macie198@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – yaskarafisio@hotmail.com

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE ESTRIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Larissa Galdino MACIEL¹, Emilia Maria Duarte MOREIRA², Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA³

Introdução: As estrias são lesões atróficas que causam uma aparência inestética na pele, dessa maneira, principalmente as mulheres tem-se a diminuição da autoestima, consequentemente em busca de tratamentos estéticos tem-se o uso da carboxiterapia, que através de uma infusão de CO₂ proporciona efeitos numa neogênese, neovascularização e nova formação de tecidos. **Objetivo:** Identificar os efeitos da carboxiterapia no tratamento de estrias através de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa consultada nas bases de dados PEDro, Scielo e Google Acadêmico, através dos descritores: dióxido de carbono, estrias e pele adicionado ao termo booleano *and*, após todos os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados seis estudos para a presente pesquisa. **Desenvolvimento:** A carboxiterapia refere-se à infusão de dióxido de carbono na lesão, após esse processo causará um aumento na circulação de gás oxigênio naquele local, ocorrendo uma vasodilatação, melhorando o fluxo de nutrientes e a circulação vascular. Dos seis artigos selecionados, em três demonstraram que a carboxiterapia é indicada a ser feita a cada 15 dias e a quantidade de sessões irão variar de acordo com o organismo do paciente. Estudos apontam que mesmo com fototipos e idades diferentes, as estrias apresentam uma melhora significativa desde a primeira sessão, havendo uma melhora na sensibilidade tátil e aparência, sendo uma técnica de maior aprovação pelas mulheres que se submeteram a esse recurso. A carboxiterapia tornou-se uma das terapias mais procuradas pelas mulheres por ser um procedimento menos invasivo e de grande eficácia. Dessa forma, a carboxiterapia consegue diminuir a largura e espessura das estrias brancas, deixando-as menos evidentes. **Conclusão:** Conclui-se que, o uso da carboxiterapia através de seus efeitos circulatórios provocam benefícios ao tecido trazendo uma nova formação tecidual e consequentemente amenizando a aparência das estrias.

Palavras-chave: Dióxido de carbono. Estrias. Pele.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – lari.maci98@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – emiliaduarte2001@gmail.com

³ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Mestre em Ensino em Saúde – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS POR EMBOLIA PULMONAR NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2017 E 2021

Sabrina Franco SILVA¹; Ingrid Alcântara FERREIRA²; Thalita Leite OLIVEIRA³; Victor Hugo Filgueiras da SILVA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: A Embolia Pulmonar (EP) é uma condição grave e potencialmente fatal, caracterizada por obstrução por trombo na artéria pulmonar, causando aumento da resistência vascular, da pós carga ventricular e hipoxemia. Seus fatores de risco estão associados a doenças cardiovasculares e presença de episódio de Trombose Venosa Profunda (TVP), bem como obesidade e idade mais avançada. O início agudo de dispneia associada à dor torácica podem ser indícios de uma EP. **Objetivo:** Quantificar a prevalência de hospitalizações e óbitos por Embolia Pulmonar no estado do Ceará entre os anos de 2017 a 2021. **Metodologia:** Estudo epidemiológico realizado na plataforma DATASUS (TABNET) para captação de dados relacionados à prevalência de hospitalização por Embolia Pulmonar no estado do Ceará, entre os anos de 2017-2021. Foram consideradas as variáveis: sexo, idade, ano de atendimento, número de internações e óbitos. **Resultados:** Durante a pesquisa, foi observado o aumento do número de casos de internações e óbitos, principalmente entre os anos de 2020-2021, afetando mais as mulheres e a faixa etária de 60-69 anos. Percebe-se que, evidenciando a categoria sexo, as internações e óbitos são maiores entre mulheres, fato que podem estar associados aos níveis de estrogênio como método de anticoncepção ou terapia de reposição hormonal, bem como à gravidez. Observa-se também que, apesar de os índices de internações serem maiores entre os 60-69 anos, a letalidade hospitalar em pessoas com 80 anos ou mais é superior, conclusão essa que corrobora o fato de a idade avançada ser considerada um fator de risco para EP. Além disso, as hospitalizações e óbitos foram maiores entre os que se consideram pardos. **Conclusão:** Em suma, constata-se que, mesmo com sua gravidade, os maiores números de internações e óbitos por embolia pulmonar não são correlacionados. Não se sabe o que levou ao aumento de casos de embolia pulmonar no ano de 2021, por isso sugerimos a realização de novos estudos.

Palavras-chave: Embolia pulmonar, TEP, obstrução por trombo na artéria pulmonar

1-Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – sabrinafranco131103@gmail.com

2-Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – fisio.ingridaf@gmail.com

3-Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – thalitaleitefisio@gmail.com

4-Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – vfilgueirasdasilva@gmail.com

5-Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – alanasantos@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O USO DA CINESIOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA DOR FEMOROPATELAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marina Silva LOBO¹, Rhian de Moraes OLIVEIRA², Carla Camila Alencar SILVA³,
Danilo da Silva FRANÇA⁴, Paulo César de MENDONÇA⁵

Introdução: A Síndrome Femoropatelar (SDFP) é relatada pelos pacientes como uma dor difusa na região anterior ou retropatelar, que se agrava quando realizado esforços físicos. Não há uma definição correta da sua etiologia, contudo sabe-se que decorre de algumas alterações morfofuncionais, sendo assim considerada de etiologia multifatorial. Exercícios em CCA e CCF vêm tomando grande proporção dentro das propostas de reabilitação, promovendo redução na intensidade da dor, aumentando força muscular e capacidade funcional dos indivíduos. **Objetivo:** Observar os efeitos da cinesioterapia no tratamento da dor femoropatelar através da revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa consultadas nas plataformas de pesquisa PEDro, Pubmed, Scielo e Google acadêmico, através dos descritores: dor femoropatelar, cinesioterapia, condromalácia patelar, dor anterior do joelho. Foram localizados 28 estudos que após os critérios de inclusão selecionou-se 16 estudos. **Discussão:** De acordo com os estudos analisados nota-se que os exercícios terapêuticos para fortalecimento muscular apresentaram grande efetividade para reabilitação da SDFP, tendo resultados positivos tanto em atividades com cadeia cinética aberta quanto em cadeia cinética fechada, entregando uma melhora significativa nos quadros de dor em função do fortalecimento dos grupos musculares envolvidos e do restabelecimento da congruência de toda biomecânica envolvida. **Considerações finais:** Concluiu-se que a cinesioterapia é considerada a primeira e mais efetiva alternativa de tratamento para pacientes com dor femoropatelar até o momento, não tendo grande discrepância quando se fala em diferenças entre CCA e CCF, contudo, se faz necessária a realização de mais ensaios clínicos para uma melhor elaboração de um plano de condutas terapêuticas voltadas à reabilitação do paciente com SDFP.

Palavras-chave: dor femoropatelar, cinesioterapia, condromalácia patelar e dor anterior do joelho.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA – marilobo91@gmail.com

² Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE – rhian_mo@hotmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC – carlacamilaalencar@gmail.com

⁴Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFISMA – danilofrancabb@gmail.com

⁵ Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio – paulomendonca@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

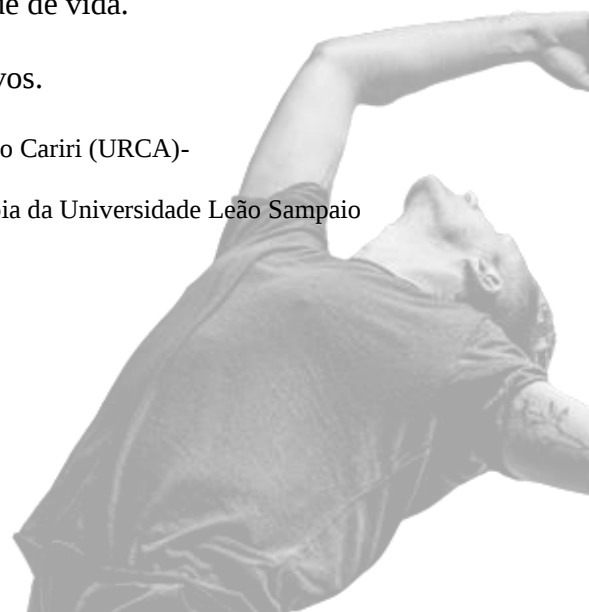
Yolanda Rakel Alves Leandro FURTADO¹; Tatianny Alves de FRANÇA²

Introdução: A fisioterapia é uma ciência cujo objeto de estudo é o movimento humano, buscando promover, aperfeiçoar ou adaptar as condições físicas do indivíduo, numa relação terapêutica que envolve o paciente, o terapeuta e recursos físicos e naturais. No que se refere aos cuidados paliativos, é fundamental a inclusão nessa relação terapêutica da família e do seu meio ambiente social e espiritual. Nesse sentido, o fisioterapeuta, a partir de uma avaliação minuciosa, vai estabelecer um programa de tratamento adequado, por meio de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar. **Objetivo:** Descrever a experiência do papel do fisioterapeuta nos cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do fisioterapeuta, residente em saúde coletiva, nos cuidados paliativos vivenciado no Ambulatório de Dor e Cuidados Paliativos no Câncer, localizado no município de Crato-CE. A experiência se deu de agosto a outubro de 2022, com encontros duas vezes na semana. **Desenvolvimento:** Foi possível identificar a importância do fisioterapeuta dentro da equipe multiprofissional e interdisciplinar, através da utilização de recursos, técnicas, orientações e exercícios para alívio da dor e do sofrimento, além de outros fatores estressantes, oferecendo suporte para que os pacientes vivam o mais ativamente possível, com impacto sobre a qualidade de vida, com dignidade e conforto, além de auxiliar os familiares na assistência ao paciente, no enfrentamento da doença e no luto. **Considerações finais:** O fisioterapeuta paliativista é um profissional de importância fundamental diante do paciente com câncer, portanto, conhecer a história natural da doença, o prognóstico e a condição clínica do paciente são fatores determinantes para avaliação e condutas adequadas, com objetivo de controlar os sintomas e otimizar a funcionalidade e consequente qualidade de vida.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Oncologia. Cuidados Paliativos.

¹ Fisioterapeuta, Residente em Saúde Coletiva- Universidade Regional do Cariri (URCA)- yolandarakel@gmail.com

² Fisioterapeuta, Ms. Em ensino em saúde, docente do curso de fisioterapia da Universidade Leão Sampaio (UNILEÃO)- tatiannyaf@gmail.com



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ESTRATÉGIAS DE GESTÃO EM SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Mathias Freitas de LIMA¹; Francisco Leonardo da Silva FEITOSA²

Introdução: O processo de gestão contribui para o sucesso das atividades organizacionais, principalmente quando seus esforços são empregados nos processos administrativos ligados a saúde. Outrossim, o aparecimento do Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) promoveu uma pandemia capaz de gerar um colapso dentro dos recursos humanos e financeiros responsáveis pela manutenção do Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo descrever, com base na literatura, as principais escolhas realizadas dentro do processo de tomada de decisão no período pandêmico, como também, seus principais desafios. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, na qual se utilizou de artigos publicados entre os anos de 2020 a 2022, utilizando as bases de dados LILACS, PUBMED e BIREME. Escritos na língua portuguesa e inglesa. Textos completos e gratuitos. Utilizando os descritores “gestão em saúde”, “covid-19” e “sistema único de saúde” com o operador booleano “AND”. Como resultado, foram encontrados 125 artigos. Após a leitura e análise destes artigos, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados e utilizados 07 artigos científicos para a construção da revisão. **Resultados e Discussão:** O planejamento e provisionamento se tornam uma ferramenta inerente para a manutenção da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre suas diretrizes, se destaca a formulação de Planos de Saúde (PS) e Programações Anuais de Saúde (PAS), tendo em vista as necessidades populacionais e regionais. Os desdobramentos exigidos na gestão da pandemia evidenciam a importância da vigilância em saúde e o papel estratégico da vigilância epidemiológica no controle da pandemia, e na tomada de decisão e direcionamento de recursos humanos e financeiros. **Conclusão:** É notório o esforço coletivo na elaboração de protocolos operacionais POP's, notas técnicas e demais documentos normativos, tencionando os serviços de saúde para a vigilância e tratamento oportuno dos casos. Apesar do país dispor de um robusto sistema de saúde, com capilaridade significativa, o planejamento estratégico responde às emergências em saúde pública ainda de forma incipiente. Visando, a falta de recursos físicos e capital humano especializado.

Palavras-chave: Gestão em Saúde. Sistema Único de Saúde. Pandemia. COVID-19.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mathiasfreitas100@gmail.com

² Fisioterapeuta Residente – flsfeitos@gmail.com

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

MÉTODOS TERAPÊUTICOS NA PREVENÇÃO DAS LESÕES MUSCULARES DOS ISQUIOTIBIAIS: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA

Rhian de Morais OLIVEIRA¹, Laís Silva COSTA², Maria Erika Gomes de SOUZA³,
Mikaelle Cosme GOMES⁴, Tatianny Alves de FRANÇA⁵

Introdução: As lesões dos isquiotibiais estão entre as mais frequentes ocorridas em jogadores de futebol. Dentro dessa perspectiva, programas de tratamento que estejam plenamente adequados aos jogadores, com a finalidade também de prevenção evitando as recidivas de lesão, são necessários. **Objetivo:** Descrever, com base na literatura as principais condutas fisioterápicas dentro de programas de tratamento já existentes para a prevenção das lesões musculares dos isquiotibiais em atletas de futebol. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa embasada em buscas bibliográficas nos seguintes bancos de consulta científica online: SciELO, RSD Journal e PubMed, no período de outubro de 2022. A pesquisa foi realizada pelos descritores: “lesão muscular”, “isquiotibiais”, “tratamento”, “prevenção”, “exercícios” combinados pelo booleano “AND”. Como critério de inclusão analisou-se os artigos originais, publicados entre 2015 a 2022, nos idiomas inglês e português e excluídos os artigos de revisão, em duplicidade e não disponibilizados de forma gratuita. **Resultados e Discussão:** Um total de 4 artigos foram elegíveis, nota-se que há uma vasta rede de métodos terapêuticos que são amplamente utilizados em atletas no futebol. O tratamento conservador nas lesões dos isquiotibiais demonstrou-se efetivo já que exercícios terapêuticos, como o fortalecimento isométrico e movimentos ativos controlados de baixa intensidade livres de dor, são estratégias preconizadas por especialistas. Um estudo concluiu que o protocolo de exercícios excêntricos foi mais eficaz, uma vez que proporcionou um retorno mais rápido ao esporte e uma menor taxa de recidiva. **Considerações finais:** Constatou-se uma diversidade de recursos fisioterapêuticos aplicados na reabilitação do atleta que contribuem para o seu retorno ao esporte com risco reduzido de lesões recidivas. Contudo, ressalta-se a importância de abordagens individualizadas que atendam especificamente as demandas apresentadas pelo paciente. Ainda existe um número reduzido de estudos a respeito do tema, não estando completamente evidenciada a melhor recomendação dos métodos terapêuticos.

Palavras-chave: Lesão muscular; Isquiotibiais; Tratamento; Prevenção; Exercícios.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE – rhian_mo@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE – laissilvacosta74@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE – mariaerika163@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFITORDE – mikaellegomes17@gmail.com

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

⁵ Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio, Mestra em Ensino em Saúde

– tatianny@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A EFICÁCIA DA PREVENÇÃO NAS LESÕES OCORRIDAS NO ESPORTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda Alencar do NASCIMENTO¹, Livia Maria Pereira SANTOS², Maria Erika Gomes de SOUZA³, Vlynien Dourado Landim COELHO⁴, Tatianny Alves de FRANÇA⁵

Introdução: As lesões esportivas são praticamente a única desvantagem da prática de exercícios, surgem de diversos fatores que incluem fraqueza de músculos, tendões e ligamentos, métodos de treinamento incorretos, *over use* e anomalias estruturais que forcem mais determinadas partes do corpo. As consequências vão desde dor e desconforto até a incapacidade de treinar ou praticar o esporte. A prevenção tem como objetivo evitar lesões com métodos de treinamento de força, exercícios de propriocepção, atividades de alongamento. **Objetivo:** Resumir sobre a eficácia da prevenção nas lesões ocorridas no esporte. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. Ao todo foram selecionados 6 artigos encontrados nas bases de dados PUBMED e PEDro, entre os anos de 2018 e 2022, com os descritos de saúde: prevenção, lesões e esporte. O critério de inclusão era se tratar de estudos, serem disponibilizados gratuitamente e terem sido publicados a partir de 2018. **Desenvolvimento:** Para elaborar um protocolo visando aperfeiçoar o rendimento, eficiência corporal e consequente redução da incidência de lesões, é necessário levar em consideração fatores intrínsecos e extrínsecos do atleta. É preciso observar o grupo muscular, as articulações e ligamentos envolvidos no esporte praticado, proporcionando assim, um programa de exercícios específicos para prevenção. O treinamento do atleta deve conter, o fortalecimento muscular (concêntrico e excêntrico), trazendo uma melhor estabilização articular e do tronco com exercícios do Core. Esses exercícios de estabilidade central promovem melhor controle de movimentos que apresentem maior complexidade. Outro ponto a ser trabalhado é a mobilidade articular, que em conjunto com o alongamento, proporcionam uma melhor amplitude de movimento. Também é indicado o condicionamento cardiorrespiratório, melhorando a eficiência do atleta. Os treinos neuromusculares e proprioceptivos, são de suma importância, pois darão ao corpo e às articulações compreensão dos movimentos e capacidade de reação aos contatos inerentes ao esporte. **Conclusão:** Perante os estudos utilizados para a investigação, depreende-se que, se faz necessário avaliações individualizadas para a identificação dos aspectos intrínsecos e extrínsecos relacionados aos fatores de risco que levam ao aparecimento de lesões. Nesse sentido, a prevenção é baseada na compreensão da biomecânica e dos mecanismos de lesão atrelados ao atleta e esporte em questão.

Palavras-chave: Lesões, prevenção e esporte.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - alencareduarda22@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - livia.mariaa46@gmail.com

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - mariaerika163@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - vlynien312@gmail.com

⁵Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio - tatianny@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

PERFIL DO IDOSO BRASILEIRO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ESTUDO REMOBILIZE

Livia Maria Pereira SANTOS¹, Danielly Gomes LOBATO², Germana Leite Duarte
Lucena da COSTA³, Thalita Leite OLIVEIRA⁴, Aurelio Dias SANTOS⁵

Introdução: A pandemia do COVID-19 atingiu o mundo subitamente, no Brasil, o cenário de isolamento social, evidenciou consideráveis desigualdades socioeconômicas e de saúde. As recomendações de restrição social foram estabelecidas como medidas a nível mundial para suprimir a transmissão comunitária do COVID-19. Não sabemos as características que configuram o perfil dos idosos brasileiros durante a pandemia de COVID-19. **Objetivo:** Analisar o perfil sociodemográfico de idosos residentes no Brasil durante a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Estudo coorte prospectivo, amostra de conveniência, 60 anos ou mais ($n = 1.482$) residentes em 22 (82%) estados Brasileiros. Usamos a plataforma *SurveyMonkey*, redes sociais *Facebook*[®], *Instagram*[®], *WhatsApp*[®] recrutando participantes. Um site foi criado na legitimidade de o estudo para entrevistados contactar a equipe de pesquisa. Convidamos alunos e profissionais de saúde em regiões vulneráveis. Incluindo participantes com diferentes níveis: educacionais, renda, etnias e gêneros. Excluimos: acamados, idosos institucionalizados, declínio cognitivo. Idosos com dificuldades visuais, analfabetismo digital, foram auxiliados na avaliação por familiar, amigo ou cuidador. A coleta de dados: 18 de maio de 2020 e 4 de julho de 2020. Pesquisa aprovada Comitê de Ética da Universidade Cidade de São Paulo (4.032.523). Participantes assinaram o consentimento anexado ao questionário da pesquisa online. **Resultados e Discussão:** Realizamos análises descritivas (Stata 14.0) para amostra total com base nos desfechos investigados, utilizando-se proporções: médias e desvio padrão. Após a retirada dos questionários incompletos e duplicados, restaram 1.482 participantes. Em relação ao questionário, (53,9%) declararam responder o questionário sozinhos, (36,0%) tiveram apoio familiar, amigo ou outros para responder à pesquisa. A média de idade foi de 70,0 (DP 8,14) anos, sendo 73,9% mulheres, 53,7% casados, 61,7% etnia branca e 60,9% tinham 9 anos ou mais de escolaridade, 34,5% ganhavam menos que o salário-mínimo, 56,8% relataram duas ou mais doenças e 83,3% concordaram estar seguindo medidas de restrição social. Compreender o perfil das variáveis sociodemográficas é importante para o poder público tomar decisões que minimize os efeitos da pandemia COVID-19. Achados sociodemográficos semelhantes em relação: amostra, com predominância de mulheres, casados e salário menor do que o mínimo e escolaridade. **Conclusão:** A investigação de variáveis sociodemográficas nos permitiu identificar o impacto negativo da COVID-10 sobre idosos com menor poder econômico e social, afinal apresentaram mais doenças e comorbidades. Evidenciando a falta de políticas públicas igualitárias na atenção da qualidade de vida multidimensional do idoso no Brasil.

Palavras-chave: Idoso. COVID-19. Pandemia. Mídia social. Perfil sociodemográfico.

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – livia.mariaa46@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

⁵Docente Mestre do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- aurelio@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19 NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mayra Cristine Barros AIRES¹, Rafaela Macêdo FEITOSA²

Introdução: O desenvolvimento infantil é formado por conjuntos de etapas onde a criança adquire novas habilidades por meio do processo de formação. É necessário entender que durante esse processo de desenvolvimento o meio em qual a criança está inserida e as vivências experienciadas no decurso dessa formação desempenham um papel indispensável no desenvolvimento infantil. O ambiente pode influenciar o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Sabe-se que a pandemia do COVID-19 trouxe uma nova realidade que submeteu a população mundial a adaptações. Diante disso, é possível que essa nova transformação ocasione repercussões sobre o desenvolvimento infantil. **Objetivo:** O presente estudo tem como finalidade analisar os efeitos da pandemia Covid-19 no desenvolvimento infantil. **Metodologia:** A pesquisa se caracteriza como revisão bibliográfica feita nos sites Scielo e PubMed, no período de outubro de 2022, onde foram selecionados 10 artigos, nos idiomas português e inglês. Durante a busca foram usados os descritores: desenvolvimento infantil, pandemia, covid-19. **Desenvolvimento:** O período de confinamento vivido durante a pandemia da covid-19 trouxe impactos de desenvolvimento no âmbito escolar, atrasos motores, uso contínuo de eletrônicos, sono desregulado, menos autonomia, alterações emocionais e dificuldade em estabelecer vínculos com outras crianças. Diante dessa realidade, percebe-se que o isolamento arrebatou experiências essenciais para um desenvolvimento adequado do público infantil, que pode repercutir em implicações indiretas resultantes da pandemia. **Conclusão:** Perante os estudos analisados, nota-se que o período de isolamento desencadeou sucessão de fatores agravantes no desenvolvimento das crianças, contudo, é preciso maiores estudos a respeito disso para que exista possibilidades de intervir de forma adequada. Ressalte-se também que a fisioterapia pediátrica, enquanto área imprescindível para avaliação e reabilitação do desenvolvimento infantil, precisa de um olhar mais amplo diante desse tema.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Covid-19.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – mayraaires80@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rafaelamacedo@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O USO DA REFLEXOLOGIA PODAL PARA ALÍVIO DA DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jeilson Antonio da SILVA¹, Maria Risoneide Ferreira de ARAÚJO², Maria Rosana Viana de OLIVEIRA³, Trycia Ludmylla Bezerra de MORAIS⁴, Ana Geórgia Amaro Alencar MATOS⁵

Introdução - A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) contribui para o SUS por meio de ações nas áreas de prevenção, promoção, manutenção e recuperação da saúde, a partir de um modelo humanizado de atenção com foco na integralidade do indivíduo, garantindo aos brasileiros o acesso a serviços antes restritos à prática privada, entre os quais podemos citar a reflexologia podal. A reflexologia podal é uma arte de cura respeitada e eficaz praticada por muitas culturas ao longo da história, trata-se de uma massagem terapêutica nos pés, por meio de uma técnica de pressão específica que atua em pontos reflexos correspondentes a várias partes do corpo, em que todos os órgãos, glândulas e outras partes do organismo estão dispostos em um arranjo semelhante ao dos pés. Tal técnica causa mudanças fisiológicas no corpo, desempenhando um papel importante na restauração e manutenção da saúde, podendo ser indicada para várias disfunções como a fibromialgia, considerada segunda doença reumática mais comum, causando sensibilidade ao toque e dor localizada crônica que, com o tempo, se espalha por todo o corpo, além de apresentar fatores como ansiedade, estresse e depressão influenciando a progressão da doença. **Objetivo:** Evidenciar na literatura disponível a eficácia da reflexologia podal para alívio dor em pacientes com fibromialgia. **Metodologia:** Revisão de literatura nas bases de dados GOOGLE ACADÊMICO, LILACS e SCIELO, utilizando os descritores “Reflexologia Podal”, “Fibromialgia”, “Terapias Complementares”, “Dor miofascial”, baseado na língua portuguesa, deu-se preferência a artigos de 1999 a 2016, adotando como critérios de inclusão os artigos completos dentro do tema proposto e excluídos os que não atendiam a temática em questão. Foram encontrados 10 estudos, após aplicação dos critérios de envolvimento e discordância, restaram 06 artigos compondo a pesquisa. **Resultados e Discussão:** Verificou-se através dos estudos os benefícios das terapias complementares, em especial da reflexologia podal, baseada na estimulação de pontos reflexos nos pés relacionados a diversas partes do corpo, para alívio das dores causadas pela fibromialgia, melhorando também a questão do sono e bem-estar, associado as terapias da medicinal convencional. **Considerações Finais:** Em vista disso, conclui-se a importância da inserção, conhecimento e utilização das terapias complementares, além de mais estudos dentro da temática para corroborar com os resultados encontrados em relação a reflexologia podal, para tratamento completar e alívio de patologias do sistema musculoesquelético, como a fibromialgia.

Palavras-chave: Reflexologia podal. Fibromialgia. Terapias complementares. Dor miofascial

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC – Jeilsondeegan2018@hotmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LEDEF –

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Rosi201007@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Trycia10ludmylla@hotmail.com

⁵Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Anageorgia@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

USO DA CARBOXITERAPIA NO TRATAMENTO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Damaris Alves dos SANTOS¹; José Evanderson Araújo dos SANTOS¹; Luana dos Santos CLEMENTINO¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

Introdução: A carboxiterapia é uma técnica, que consiste na aplicação ou infusão de maneira direta do dióxido de carbono medicinal (CO₂) em estado gasoso nos tecidos logo abaixo da pele, promovendo oxigenação, aumento de fluxo sanguíneo e a bioenergia da célula e associado ao tratamento de feridas irá promover e induzir o aceleração no processo de cicatrização, diminuindo o processo inflamatório. **Objetivo:** Observar os efeitos da carboxiterapia no tratamento de feridas, através da revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa consultada nas bases de dados: Pubmed, BVS, MEDLINE e LILACS, através dos seguintes descritores: "dióxido de carbono" AND "tratamento" AND "feridas". Como critérios para a pesquisa foram considerados os artigos publicados e disponíveis, no idioma inglês e português, com recorte temporal dos últimos cinco anos. Foram excluídos artigos que não abordava o tema em questão e estudos incompletos. Foram encontrados 11 artigos, mas após os critérios de elegibilidade foram selecionados 3. **Desenvolvimento:** Dos 3 artigos analisados observou-se que a oxigenação proporcionada pela carboxiterapia, principalmente nas feridas tem grande importância para a homeostase do ambiente bioquímico que permite a instalação de um gradiente químico mais atrativo aos fibroblastos, favorecendo uma maior síntese de colágeno, diminuição do processo inflamatório, aumento da proliferação celular, maior neovascularização, induz a expressão de fibroblastos básicos e inibem a apoptose das células endoteliais. A presença de óxido nítrico também é importante nas fases precoces e tardias da cicatrização de feridas. **Conclusão:** Portanto evidencia-se que o uso carboxiterapia no processo de cicatrização tem grande importância no processo de cicatrização, aumentando a eficiência da aplicação de dióxido de carbono para a neovascularização e neoepitelização tecidual. Deste modo, a carboxiterapia tem efeitos benéficos no tratamento de feridas cutâneas.

Palavras-chave: Dióxido de carbono; Feridas; Tratamento.

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão e Membros da Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional (LADEF) – Unileão. E-mail: damarysalves590@gmail.com

²Mestre em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão. Orientadora da Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional (LADEF) e Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão. E-mail: rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM QUEIMADURAS GRAVES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lahisla da Silva TELES¹; Daiany Andrade BRITO²; Ana Beatriz BEZERRA³;
Elisangela de Lavor FARIA³;

Introdução: A queimadura se caracteriza como uma lesão que ocorre no tecido epitelial, que a depender de sua gravidade pode haver a destruição de vasos capilares, tecidos musculares e órgãos. Tal lesão pode se classificar quanto à extensão e a profundidade, sua forma se dá por queimadura de primeiro grau, queimadura de segundo grau, queimaduras de terceiro grau. O tratamento para pacientes com queimaduras é realizado por diversos profissionais da área da saúde para atender as demandas do paciente, o fisioterapeuta faz parte do atendimento primário para reabilitação. **Objetivo:** Analisar o papel do fisioterapeuta no tratamento de pacientes com queimaduras graves. **Metodologia:** Caracteriza-se de uma revisão integrativa de literatura de caráter qualitativo, com pesquisa de artigos científicos nas bases de dados PubMed e Scholar Google, onde foram utilizados os termos “FISIOTERAPIA”, “QUEIMADURAS” e “TRATAMENTO”. Foram selecionados 3 artigos, com critério de inclusão, artigos que foram publicados nos últimos 5 anos em português, disponibilizados de forma gratuita e excluídos artigos de revisão de literatura. **Desenvolvimento:** Ao analisar os artigos selecionados foi visto que, o fisioterapeuta faz parte da equipe multidisciplinar e atua diretamente na reabilitação e tratamento do paciente com queimaduras graves, na atenção primária é feito com a cobertura de ação bacteriostático ou bactericida e de desbridamento de tecidos desvitalizados e nas sequelas que são desenvolvidas durante a fase hospitalar como rigidez, cicatriz hipertrófica, queloides, diminuição da amplitude de movimento, complicações respiratórias e cardíacas, alteração da coloração da pele. O fisioterapeuta na reabilitação de queimaduras pode fazer diversos recursos para tratamento de acordo com o quadro clínico e cinético funcional apresentado, de acordo com os artigos analisados foi visto que a fisioterapia diminui riscos e complicações decorrentes da queimadura. A fisioterapia tem como função promover a redução do edema e quadro algico, manter a amplitude de movimento, impedir complicações pulmonares, impedir complicações ou reduzir as contraturas cicatriciais, promover total independência na deambulação e nas atividades de vida diária e melhorar a resistência cardiovascular. **Conclusão:** É notável que o fisioterapeuta é de suma importância no tratamento de pacientes com queimaduras, fazendo com que o tempo de internação hospitalar seja reduzido, minimizando complicações graves como infecção dentro do âmbito hospitalar e consequentemente as sequelas que tal patologia trás, melhorando assim a qualidade de vida do paciente, trazendo de volta suas funções motoras, respiratórias e dermatofuncionais.

Palavras Chaves: Fisioterapia. Queimaduras. Tratamento.

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio -lahislateles.com@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - daianebrito2017@hotmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - beatrizbezerra.370@gmail.com

Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - elisangelafarias@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

CONFECÇÃO DE PALMILHAS SUSTENTÁVEIS PARA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL EM CRIANÇAS NEUROLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Mascarenhas de LIMA¹; Déborah Ellen da Silva XAVIER¹; Jozivanha Barcelar PEREIRA¹; Tayná Alves SOUZA¹; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA²

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento sustentável é uma forma de preservar o meio ambiente não apenas na sua perspectiva da natureza, mas alcançando sua perspectiva social e cultural do ambiente. O projeto palmilhas texturizadas promovido pelo PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEAS) que integra o FISIO- SUSTENTÁVEL busca entre o desenvolvimento sustentável e a sustentabilidade promover mecanismos facilitador de atendimento fisioterapêuticos utilizando de utensílios biodegradáveis e recicláveis tais como: EVA, algodão, esponjas, arroz, tecido, milho, na promoção de suas atividades. **OBJETIVO:** Confeccionar palmilhas texturizadas como recurso terapêutico no tratamento de crianças neurológicas. **METODOLOGIA:** A criação das palmilhas foi dividida em etapas, a primeira etapa foi realizada a coleta dos materiais pelos membros do projeto, os mesmos foram devidamente separados para atender suas finalidades, na segunda etapa foram construídas as palmilhas com texturas diferentes (algodão, milho, arroz, feijão, bucha), e na terceira etapa foi executada uma ação junto as crianças da clínica escola de Fisioterapia. **RESULTADOS:** A função exercida pelos pés texturizados foi de promover uma estimulação sensorial que induz a percepção sensitiva do contato nas crianças envolvidas. Dessa forma, foi realizada um momento de interação nos atendimentos das crianças na clínica escola de fisioterapia através de brincadeiras com as palmilhas. Foram envolvidas em média de XX crianças entre 3 a 10 anos, esse momento possibilitou trabalhar o lúdico e estímulos de contato ajudando no processo da reabilitação dessas crianças. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a fisioterapia pode auxiliar na estimulação do desenvolvimento motor e sensitivo do paciente com materiais recicláveis como matérias de difícil absorção natural, trazendo inúmeros benefícios, sociais econômicos e ecológicos., haja vista os benefícios na promoção de atividades no âmbito do atendimento fisioterapêutico e os benefícios social, ambiental e cultural promovido concomitante.

Palavras-chave: Sustentabilidade, fisioterapia, estimulação sensorial.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e membro do projeto de Sustentabilidade Físio Sustentável – Amandamascarenhasdel@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e membro do projeto de Sustentabilidade Físio Sustentável – Deborahellenxavier@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e membro do projeto de Sustentabilidade Físio Sustentável – josybarcelarpereira@gmail.com

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio e membro do projeto de Sustentabilidade Físio Sustentável – taynaalves2828@gmail.com

²Mestre em Ensino em Saúde e Docente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – Unileão – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

INCIDÊNCIA DE MULHERES QUE REALIZAM O EXAME DE MAMOGRAFIA A PARTIR DOS 40 ANOS DE IDADE NO CEARÁ, NO PERÍODO DE 2019 À 2021: ESTUDO ECOLÓGICO

Caren Carolini Santos Silva¹, Josefa Camila Marques Silva², Luana Moraes dos Santos³,
Jessica de Oliveira Miranda⁴, Ana Georgia Amaro Alencar Bezerra⁵

INTRODUÇÃO: O câncer de mama vem aumentando a sua incidência ao longo dos anos, sendo o segundo tipo de câncer mais comum em todo mundo e apresenta-se com maior frequência entre as mulheres. De acordo com as evidências, a doença se desenvolve por múltiplos fatores, podendo ser biológicos como idade, endócrinos, genéticos e estilo de vida, como também os ambientais. A prevenção do câncer está relacionada no evitar hábitos de vida como a ingestão excessiva de álcool, obesidade e sedentarismo e a também ser realizado o diagnóstico precoce da doença que é feito por meio da mamografia. Após os 40 anos de idade, as mulheres devem estar realizando o exame clínico nas mamas anualmente, tal fato ocorre devido de que quanto mais precoce for o diagnóstico melhor será o prognóstico, podendo em muitos dos casos ser elegível a cura. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa analisar a incidência de mulheres de 40 anos que realizaram a mamografia no intervalo de 2019 a 2021. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa é classificada como um estudo ecológico, com público-alvo mulheres, de idade superior a 40 anos que realizaram o exame de mamografia, como ferramenta de detectar doenças e promover saúde, nos anos de 2019 a 2021, no estado do Ceará. As informações utilizadas estão disponíveis no banco de dados do Departamento de Informática do Sus (DataSus). **RESULTADOS:** Diante das pesquisas realizadas é percebido que a partir dos 40 anos os números de mulheres que realizam o exame é inferior aos de que fizeram o exame aos 50 anos, tal dado se mostra nos 3 anos, ou seja o grande ápice de efetuar o exame é após 10 anos do período recomendado. Houve um declínio dos exames feitos no ano de 2020 comparado aos outros dois anos restantes. Outro fator relevante demonstrado é que após 60 anos há um declínio na realização do exame, chegando a números bastante inferiores comparado aos 20 anos iniciais em todo o triênio. **CONCLUSÃO:** Desse modo conclui-se há uma necessidade de políticas públicas de conscientização que promovam campanhas de saúde direcionadas a mulher brasileira, a fim de prevenir, tratar e controlar a doença. Tais políticas sempre devem elucidar a importância da realização da prática de atividades físicas e ter bons hábitos de vida como também conscientizar que se faz necessária a mamografia após os 40 anos e a submissão ao exame anualmente, tal prática pode evitar o óbito de forma precoce.

Palavras-chaves: Câncer de mama; Exame de mamografia; Prevenção; Educação em saúde.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, carencarolini15@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, josefacamilafisio@gmail.com

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, lumoraesfisioterapia@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, jessicaen04@gmail.com

⁵Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio, anageorgia@leaosampaio.edu.br



OS EFEITOS DA ELETROLIFTING NO TRATAMENTO DAS ESTRIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Sarah Rebeca Targino FERNANDES¹, Stefany Pereira de OLIVEIRA², Wanessa de Sousa TELES³, Maria Eduarda Golçaves BARBOZA⁴, Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵

Introdução: A estria é uma alteração comum localizada em uma ou em mais regiões do sistema tegumentar, caracterizada por uma atrofia adquirida de pele, de aparência geralmente linear, superficial, bilaterais, paralelas umas às outras e perpendiculares às linhas de clivagem da pele e às linhas de maior tensão. Elas se caracterizam pela cor que apresentam, inicialmente se mostram rosadas, devido ao processo inflamatório inicial, com a vasodilatação que se segue acabam por se tornar violáceas, onde são denominadas estrias rubras e por fim, tornam-se pálidas, com depressão significativa e em sua maioria enrugadas, sendo chamadas então de estrias albas. A *eletrolifting* é uma das técnicas que permite a produção de reação inflamatória controlada na pele em decorrência de reações químicas, trata-se de uma técnica que associa os benefícios da corrente galvânica, como a hiperemia capilar, aumento da circulação, nutrição da área e aceleração do processo de cicatrização, que leva a formação de colágeno preenchendo a área atrófica. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo verificar os efeitos da *eletrolifting* no tratamento de estrias albas. **Metodologia:** A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão de literatura, no qual foram analisados artigos publicados na íntegra com acesso livre, em português ou inglês, dentro do período de cinco anos, entre 2017 e 2022, por meio das bases eletrônicas de dados LILACS, SCIELO, PubMed, e Scholar Google. Durante a busca foram utilizados os seguintes descritores: Estrias de Distensão, *Eletrolifting*, Estrias albas, Galvanopuntura. que resultaram em 13 artigos científico do tipo estudos de caso. **Resultados e Discussão:** O melhor momento o tratamento é no início do surgimento das estrias, quando ainda são rubras e possuem aspecto rosado. Nesta fase, ainda há presença de alguns elementos celulares e capilares sanguíneos, facilitando assim o processo de reparo. Com a *eletrolifting* é possível estimular a migração de fibroblastos, a angiogênese e o aumento da síntese de proteínas, no ato da liberação da corrente galvânica, onde são provocadas modificações eletroquímicas ao redor da agulha (pólo ativo), alcançando o ponto isoeletrico de algumas proteínas orgânicas, aumentando a atividade metabólica local. Nas estrias pós-tratamento notou-se uma epiderme mais espessa, maior quantidade de fibroblastos, de capilares e de fibras colágenas e elásticas, promovendo melhora da aparência das estrias. **Considerações Finais:** Essa intervenção tem demonstrado resultados satisfatórios, no que diz respeito à melhora do aspecto, redução da espessura, refletindo-se assim uma melhor qualidade tecidual.

Palavras-chave: Estrias de Distensão. Eletrolifting. Estrias albas. Galvanopuntura.

CONFIG

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

¹Membro da Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional LADEF e Acadêmica do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – srebecatargino@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – stefanypereira988@gmail.com

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – wanessatelessousade@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – maduugonsalves@gmail.com

⁵Mestre em ensino em Saúde- Unileão e Docente do curso de fisioterapia do Centro universitário Dr. Leão Sampaio – rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

PROGRAMA DE EXERCÍCIOS PREVENTIVOS PARA PESSOAS IDOSAS EM ENVELHECIMENTO ATIVO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josefa Camila Marques SILVA¹, Caren Carolini Santos SILVA², Luana Moraes dos SANTOS³, Jessica de Oliveira MIRANDA⁴, Tatianny Alves de FRANÇA⁵

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno fisiológico da vida humana, considerando pessoa idosa aqueles indivíduos com 60 anos ou mais. De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), as pessoas idosas representam um décimo da população atual e em 2050 esse grupo se tornará um quinto da parcela mundial. O processo de envelhecer é composto por diversas mudanças que podem acontecer de forma senil, com comprometimentos e perdas funcionais, ou na chamada senescência, de forma mais saudável e consciente, considerado o envelhecimento ativo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estagiários em fisioterapia durante um ciclo de atendimentos com pessoas idosas em envelhecimento ativo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência. As atividades do programa de exercícios foram desenvolvidas em quatro encontros durante o mês de setembro de 2022, com um grupo de 40 participantes que se reúne no TSI (Trabalho Social com Idosos) do SESC (Serviço Social do Comércio) na Unidade Juazeiro do Norte/CE. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** As pessoas idosas do grupo se apresentavam em bom estado geral e em independência para práticas ativas, pelo histórico avaliativo foi notado que dentre os participantes havia comprometimento funcional de moderado a leve em 38%, histórico de queda em 25%, déficit de equilíbrio em 19% e diminuição de coordenação motora em 11% das pessoas do grupo. Foram realizados quatro programas de exercícios terapêuticos, fundamentados nos achados da avaliação com objetivos de fortalecimento muscular, manutenção da coordenação motora, equilíbrio estático e dinâmico, melhora do condicionamento físico, promoção de estímulos cognitivos e visuais e favorecer interação social. Cada encontro foi realizado em três etapas, o aquecimento para as atividades com movimentos ritmados, monitorando os sinais vitais, e instrução de alongamento muscular global. Seguido o condicionamento, com atividades funcionais na forma de circuito, utilizando-se de escada de agilidade, arremesso de bola, agachamento livre, atividades de equilíbrio unipodal e dissociação de cinturas, além de desafios cognitivos, em dupla-tarefa. Por fim, o relaxamento se baseou em momento de meditação guiada e leitura de textos escolhidos com oportunidade para expressão de sentimentos. **CONCLUSÃO:** Observou-se durante as atividades um grande envolvimento dos participantes, com boa resposta, engajamento e dedicação aos encontros, sendo assim evidenciando a importância de um grupo de atenção aos aspectos biopsicossociais para a manutenção funcional, inclusão social e promoção de qualidade de vida na pessoa idosa.

Palavras-chave: Pessoas Idosas, Envelhecimento ativo; Prevenção; Exercícios.

¹Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, josefacamilafisio@gmail.com

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, carencarolini15@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, lumoraesfisioterapia@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, jessicaen04@gmail.com

⁵ Docente do Centro Acadêmico Dr. Leão Sampaio, Mestra em Ensino em Saúde –
tatianny@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

INCIDÊNCIA DE HOSPITALIZAÇÕES POR BRONQUIOLITE EM CRIANÇAS NO TERRITÓRIO NACIONAL NO TRIÊNIO 2019 A 2021

Isabela Costa GONÇALVES¹; Carla Camila Alencar SILVA²; Caren Carolini Santos SILVA³; Júlia Gonçalves SOUZA⁴; Francisca Alana de Lima SANTOS⁵

Introdução: A Bronquiolite Viral Aguda (BVA) demonstra-se como uma infecção de etiologia viral que atinge as vias aéreas inferiores, levando à inflamação e consequentemente obstrução dos bronquíolos. Tem como principal agente etiológico o vírus sincicial respiratório (VSR). A clínica patológica apresenta inicialmente febre e rinorreia que podem evoluir para desconforto respiratório, crepitações e/ou sibilância presentes na ausculta pulmonar e aumento da frequência respiratória. **Objetivo:** Esse estudo ecológico tem como objetivo analisar e agrupar informações em função incidência de hospitalizações por bronquiolite em crianças no território nacional no triênio 2019 a 2021, com a finalidade de compreender acerca do comportamento da patologia, sua progressão e como ela influencia na vida da criança. **Metodologia:** Foram reunidas informações disponibilizadas através do banco de dados do Departamento de Informática do Sus (DataSus), acessando as opções: (“Informações de Saúde” - “Epidemiológicas e Morbidade” - “Morbidade hospitalar do SUS” - “Geral, por local de internação – a partir de 2008”, como uso dos valores referentes aos anos de 2019 a 2021.) **Resultados e Discussão:** Observa-se nos dados coletados que as crianças com idade inferior a 1 ano de vida demonstram um maior número de hospitalizações. Tal fato é decorrente da imaturidade pulmonar, especialmente em crianças pré-termos, como também da função imunitária do corpo. Quanto ao sexo das crianças infectadas e hospitalizadas por BVA são predominantes as ocorrências em indivíduos do sexo masculino, onde os números apresentam-se maiores quando comparado aos pacientes de sexo feminino. **Considerações finais:** Concluímos por meio do estudo que há diversos fatores que estão relacionados a clínica da BVA. Diante dessa percepção descobrir as causas relacionadas a doença nos ajuda nas tomadas de medidas protetivas, com intuito de promover prevenção e assim diminuir os riscos de as crianças desenvolverem bronquiolite.

Palavras-chave: Bronquiolite; Hospitalização; Fisioterapia Respiratória; Infância.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC- isabelacg2013@hotmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC- carlacamilaalencar@gmail.com

³ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC- carencarolini15@gmail.com

⁴ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC- julia2gsouza@gmail.com

⁵ Docente do Centro Universitário Leão Sampaio- alanasantos@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS NO FUTEBOL: REVISÃO INTEGRATIVA

Jéssica Mara GONÇALVES¹; Bianca Pereira de Oliveira PAULA², Irma Bantim Felício CALOU³, Alessandra Delmondes COELHO⁴, Tatianny Alves FRANÇA⁵

Introdução: O futebol é o esporte mais praticado em todo o mundo. Devido a sua popularidade e seu caráter competitivo, essa modalidade conquistou a maioria da população mundial. Com isso, tornou-se um esporte de alto investimento financeiro, pelos retornos obtidos. Para seus jogadores, é uma atividade complexa tanto em aspectos físicos quanto psicológicos – pelas altas exigências de suas performances nessa arte. Devido a isso, os jogadores são diretamente expostos a fatores de risco a lesões (sejam elas diretas ou indiretas), em principal, as musculoesqueléticas. Portanto, é relevante que se faça um levantamento e associação das principais lesões e os motivos pelos quais estão mais predispostas a ocorrerem em campo. **Objetivo:** Revisar na literatura os principais tipos de lesões musculoesqueléticas que acometem jogadores de futebol. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizando a busca nas bases de dados Scielo e PubMed, utilizando a combinação de dois Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH): “*athletic injuries*” e “*soccer*”. Foram obtidos 30 resultados onde todos passaram por uma análise de título e resumo para inclusão ou não, seguindo os critérios estabelecidos. Foram incluídos artigos originais, publicados nos últimos cinco anos e de qualquer idioma. E excluídos os artigos de revisão e os quais tratavam de esportes no geral ou de uma patologia específica. **Resultados e Discussão:** Foram selecionados 08 artigos, todos apresentavam maior porcentagem de lesões indiretas e de acometimento em membros inferiores, sendo em sua maioria lesões musculares, ocorrendo principalmente em isquiotibiais. O posicionamento do jogador em campo é também um fator relevante para determinar a vulnerabilidade do acontecimento de lesões, os mais acometidos são os meio campistas, laterais e atacantes, havendo pequenas divergências na ordem de maior incidência entre os estudos, devido ao tamanho de amostragens e tempo de monitoramento. A idade média dos jogadores acometidos é de, aproximadamente 27 anos. Com relação ao tempo de afastamento dos jogadores o tipo de lesão que demanda maior tempo para seu retorno são as entorses, fraturas e luxações. **Considerações Finais:** Com isso, observando o grande impacto esportivo, social e econômico da ocorrência dessas lesões, por estarem relacionadas ao afastamento dos jogadores dessa prática esportiva, devemos traçar estratégias a fim de preveni-las ou diminuir com segurança o tempo de afastamentos dos jogadores lesionados.

Palavras-chave: Lesões Musculoesqueléticas, Esporte; Futebol.

¹Acadêmica de Fisioterapia – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO – jessmara10@gmail.com

²Acadêmica de Fisioterapia – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO – bi.oliveirap@gmail.com

CONFIG

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

³Acadêmica de Fisioterapia – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO –
irmabfc@gmail.com

⁴Acadêmica de Fisioterapia – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO –
adelmondsc@gmail.com

⁵Docente do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO –
tatianny@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, UM ESTUDO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Ieda Kasandra Nogueira de Araújo PEREIRA¹, Jeilson Antônio da SILVA², Kaio Brandão Maciel CORDEIRO³, Francisca Alana de Lima SANTOS⁴.

Introdução: Acidentes vasculares cerebrais são causados por alterações no fluxo sanguíneo para o cérebro, levando a morte das células nervosas na área do cérebro afetada, podendo ocorrer em indivíduos, independentemente da idade. Nos recém-nascidos, além de alterações no comportamento do tipo irritável, convulsões e episódios de apneia podem aparecer clinicamente. **Objetivo:** analisar a incidência de acidente vascular cerebral na infância e adolescência, um estudo dos últimos cinco anos. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como ecológico, por seu cunho epidemiológico no levantamento e descrição de dados secundários de indivíduos acometidos, tendo como público-alvo aqueles que, independentemente de sexo, possuam idade entre 0 e 15 anos, e tenham sido hospitalizados em qualquer localidade, no território nacional, entre os anos de 2017 a 2021. Os dados utilizados na pesquisa foram obtidas através do banco de dados do Departamento de Informática do Sus (DataSus), acessando as opções: (“Informações de Saúde” - “Epidemiológicas e Morbidade” - “Morbidade hospitalar do SUS”- “Geral, por local de internação – a partir de 2008”, como uso dos valores referentes aos anos de 2017 a 2021. **Resultados:** houve um crescente aumento na curva de internações de pacientes com Acidente Vascular Cerebral Infantil (AVC), compreendendo a faixa etária de 1 ano de idade a 14 anos de idade. Percebeu-se um aumento bastante significativo de internações entre os anos de 2016 e 2017, equivalendo a um percentual de aumento de cerca 1543% em relação ao ano de 2016. Evidenciou-se uma estagnação de número de casos em crianças de 1 – 4 anos, nos anos 2018 a 2020 (54 internações notificadas), assim como, compreendendo a faixa etária de 5 – 9 anos, nos anos 2020 a 2021 (65 internações notificadas). Entre 2017 a 2020, ocorre um aumento pouco expressivo na notificação dos casos de internação (aproximadamente 12%). Em 2021, comparado ao ano precedente, houve aumento de 32% no número de casos. A maior incidência de AVC foi evidenciada entre a faixa etária de 10 -14 anos, com total de 711 notificações, equivalendo a 45% do total geral de internações por AVC no Brasil entre os anos de 2016 a 2021. **Conclusão:** Em suma, constata-se que a incidência de AVC infantil notificados no Brasil apresentou uma crescente, em especial na faixa etária que compreende 10 – 14 anos.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral em crianças e adolescentes.

¹Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC – iedakassandra76@gmail.com

²Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC – jeilsondeegan2018@hotmail.com

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

³Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, membro da LAFIRC - Kaiobmc@gmail.com

⁴Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio –



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: RELATO DE CASO

José Jerlanderson Figueiredo ALVES¹; Leticia Lucena Pereira FERREIRA²; Antonio José dos Santos CAMURÇA³

Introdução: A síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma doença autoimune do sistema nervoso periférico que se apresenta como neuropatia desmielinizante, com progressão centrífuga ascendente. A SGB é geralmente precedida por uma infecção ou outra estimulação imunológica que induz uma resposta autoimune desordenada, direcionada aos nervos periféricos e às raízes espinhais, a qual, quanto mais cedo descoberta, melhor o prognóstico do paciente. A fisioterapia é de fundamental importância na reabilitação da SGB, com objetivo principal voltado ao retorno e à inclusão na participação social do indivíduo. **Objetivo:** Relatar a atuação fisioterapêutica em um paciente com quadro crônico de SGB. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de um estudo do tipo relato de caso, realizado na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, com o paciente J.W.F.B.J., 34 anos, pardo, sexo masculino, divorciado, policial militar, diagnosticado no mês de novembro de 2021 com Síndrome de Guillain-Barré. **Relato de caso:** Paciente apresenta paraparesia simétrica, com predomínio em região distal de MMII, apresentando grau 4 para gastrocnêmio e sóleo, grau 0 em tibial anterior e grau 1 em fibular, apresenta também leve a moderada hipoestesia tátil, para dor e temperatura até o nível dos maléolos, redução de ADM para dorsiflexão e flexão plantar, alteração de equilíbrio e marcha ceifante. Os objetivos terapêuticos para o caso são de fortalecer a musculatura com déficit, restabelecer a ADM do tornozelo, restaurar equilíbrio e desenvolver marcha independente ou com dispositivo auxiliar, que seja seguro e eficaz. O tratamento fundamenta-se em condutas como alongamento ativo assistido, mobilização articular ativa, treino de equilíbrio, exercícios para fortalecimento muscular e treino de marcha com e sem obstáculos. Os objetivos e condutas visam a reinserção social do paciente, relacionando os exercícios a atividades cotidianas, reestimulando a sua participação social com retorno ao trabalho e ao lazer, aumentando assim, sua qualidade de vida. **Considerações finais:** Após 8 meses de tratamento fisioterapêutico, foram obtidos resultados satisfatórios na evolução do quadro clínico do paciente. Conclui-se que a atuação da fisioterapia é de suma importância para melhora do caso.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré. Fisioterapia. Tratamento. Adulto.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jerlanderson123@gmail.com

² Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – leticialucena09@gmail.com

³ Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – antonioacamurca@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

PERCEPÇÃO DE MULHERES PÓS - MENOPAUSA COM RELAÇÃO À IMAGEM CORPORAL, AUTOESTIMA E QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Lara Emilly Santos Tavares MOREIRA¹; Brenda Martiniano GREGORIO²; Juliana Veríssimo Ribeiro LANDIM³; Yane Bezerra NUNES⁴; Rejane Cristina Fiorelli De MENDONÇA⁵

Introdução: O interesse pela imagem corporal está diretamente relacionado à percepção, pensamentos e sentimentos voltados para a beleza e o cuidado com o corpo, a busca por ideais estéticos que influenciam fatores físicos, psicológicos, emocionais e sociais. Hormônios, afetando as mudanças de humor, causando ondas de calor, insônia e ganho de peso. Com a menopausa e o avançar da idade, pode trazer distúrbios e alterações. **Objetivo:** Compreender a percepção de mulheres pós-menopausa com relação à imagem corporal, autoestima e qualidade de vida através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de revisão de literatura consultada nas bases de dados PUBMED, Scielo, BVS. Através de saúde dos descritores: Imagem Corporal, autoestima, qualidade de vida e pós-menopausa. Após os critérios de elegibilidade restaram-se 04 estudos para compor esta pesquisa. **Desenvolvimento:** Através dos estudos analisados observou-se que as mulheres se encontram insatisfeitas com relação a sua silhueta, corporal e o acúmulo de gordura do seu corpo. Dos estudos analisados, foi evidenciado também que as mulheres pós-menopausa se encontram mais vulneráveis a baixa autoestima, que está correlacionado além da flutuação hormonal como fato de não se sentir bem com o próprio corpo. **Considerações Finais:** Conclui-se que a menopausa traz consequências com relação a sua distorção a sua imagem corporal afetando a sua autoestima e atrapalhando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Imagem Corporal, pós-menopausa, qualidade de vida e autoestima.

¹Acadêmica do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - laratavares464@gmail.com.br

²Membro da Liga Acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional (LADEF) e Acadêmica do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - martiniano.brendag@gmail.com

³Acadêmico do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - Juliana.vrlandim@gmail.com

⁴Acadêmica do curso de fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - yanenunes@hotmail.com

⁵Mestre em Ensino em saúde e Docente do Centro universitário Dr. Leão Sampaio - rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Maryane Luz SAMPAIO SÁ¹, Aurélio Dias SANTOS²

Introdução: O processo de envelhecimento é caracterizado por um conjunto de alterações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas. Devido a tal acontecimento o indivíduo apresenta acentuação de doenças, perda progressiva da independência e de suas faculdades mentais e motoras; aumentando desta forma o risco de quedas e lesões. **Objetivo:** Buscamos então alcançar com o presente estudo a importância da influência da intervenção fisioterapêutica na prevenção de quedas em idosos. Sendo necessário também analisar quais recursos fisioterapêuticos estão associados à prevenção de quedas em idosos. Caracterizando quais os principais fatores intrínsecos e extrínsecos são mais favoráveis aos eventos de quedas nesta população. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, que teve como ferramenta de pesquisa a busca em 4 periódicos publicados nos últimos 5 anos, pelas plataformas virtuais BVS, MEDLINE, PEDro e Scielo no período de março a junho de 2022, foram selecionados artigos completos, originais e disponíveis gratuitamente. A busca foi baseada nos descritores de saúde (DECS), ENVELHECIMENTO; ACIDENTES POR QUEDAS e PREVENÇÃO DE QUEDAS; nas combinações em língua portuguesa e inglesa utilizando o operador booleano AND. **Resultado:** Os estudos apresentam dados relacionados ao benefício do tratamento fisioterapêutico na prevenção das quedas nos idosos, revelando importante impacto da fisioterapia para a vida destes, aumentando equilíbrio, disposição, coordenação motora, qualidade vida e independência, apresentando secundariamente fatores como diferença de força muscular e capacidade funcional apresentada pelos grupos de idosos praticantes e não praticantes de fisioterapia ou atividade física, tipos de avaliação existentes para determinação de equilíbrio, funcionalidade e independência, repercussões relacionadas a quedas e disfunções motoras, diminuindo a qualidade de vida. **Conclusão:** Podemos afirmar que a atividade física de forma geral, dança e fisioterapia, é padrão ouro para o tratamento, recuperação e prevenção das quedas em idosos. Os exercícios de baixa intensidade podem ser benéficos e retardar o aparecimento da sintomatologia do envelhecimento patológico. Também são necessários mais estudos de relato de caso e estudos transversais onde seja abordada uma população maior de amostra com instrumentos avaliativos de força muscular.

Palavras-chave: Envelhecimento. Acidentes por quedas. Prevenção de queda.

1-Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio- samaryaneluz@gmail.com

2- Professor de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio- Aurelio@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

A IMPORTÂNCIA DO USO PROTETOR SOLAR NA PREVENÇÃO DO FOTOENVELHECIMENTO CUTÂNEO: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Risoneide Ferreira de ARAÚJO¹; Jeilson Antonio da SILVA²; Maria Solange Mendonça BRITO³; Islany Evangelista da SILVA⁴; Rejane Cristina Fiorelli de MENDONÇA⁵.

Introdução: O protetor solar é um creme tópico que tem a função de prevenir e defender a pele dos raios solares, no qual a radiação que causam prejuízos a pele como câncer de pele, fotoenvelhecimento, e aparecimento de rugas é o UVA e UVB. Sendo que o UVB atinge mais a epiderme ocasionando o aparecimento de bolhas e queimaduras. E o UVA atinge mais a derme sendo principal causador do fotoenvelhecimento e aparecimento de câncer de pele. **Objetivo:** Identificar a importância do uso contínuo de protetores solares na prevenção do envelhecimento cutâneo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa consultadas nas bases de dados LILACS e SCIELO, através dos descritores envelhecimento cutâneo, protetor solar e prevenção, adicionado ao termo booleano AND baseado apenas na língua portuguesa, entre o período de 2015 a 2021. Após os critérios de legibilidade foram selecionados 7 artigos para análise e desenvolvimento desse estudo. **Desenvolvimento:** Observou-se por meio dessa revisão dos 7 estudos, 5 mostraram que a exposição excessiva à radiação solar é principal causador do fotoenvelhecimento, causando danos a pele como câncer de pele, queimaduras e rugas. Foram observados nos estudos que o sexo feminino há uma preocupação maior nos cuidados com a pele comparado ao sexo masculino quanto ao uso de protetor solar. Ressaltou também que uso de camisetas, bonés e guarda-sol é de extrema importância para os cuidados na exposição solar. Os estudos demonstraram a importância do uso correto do protetor solar, assim como os seus benefícios a fim de atenuar os efeitos causados pela radiação solar, otimizando diversos aspectos como: colágeno, textura e viscosidade da pele. **Conclusão:** Conclui-se que os estudos apontam a importância do uso correto do protetor solar, principalmente de forma contínua, desde a infância afim retardar o processo de envelhecimento.

Palavras –chave: Protetor solar; Envelhecimento cutâneo; Prevenção.

¹Acadêmica do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio, membro da liga acadêmica de Fisioterapia Dermatofuncional LADEF - risoneide67@hotmail.com

²Acadêmico de Fisioterapia do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio - Jeilsondeegan2018@hotmail.com

³Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio, - sol.brito0109@gmail.com

⁴Acadêmica de Fisioterapia do Centro Universitario Dr. Leão Sampaio- islanybalbina2015@gmail.com

⁵Mestre em Ensino em Saúde e Docente do curso de Fisioterapia pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – rejanemendonca@leaosampaio.edu.br

CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

PREVALÊNCIA DE CASOS E DE ÓBITOS POR COVID-19 NO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Letícia Lucena Pereira FERREIRA¹, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: A Covid-19 no Brasil acarretou alto número de casos notificados e considerável número de óbitos. Suas manifestações clínicas variam desde quadros assintomáticos ou pouco sintomáticos a casos de pneumonia grave, incluindo a Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os principais sintomas são: febre, tosse, cefaleia, amigdalite e rinorreia. **Objetivo:** Analisar a prevalência de casos e de óbitos por Covid-19 no território brasileiro. **Metodologia:** Estudo ecológico de abordagem quantitativa e de caráter observacional, desenvolvido através do Painel Coronavírus, plataforma digital alimentada pelo Governo Federal. Foram utilizados todos os dados presentes no banco de dados e a pesquisa foi realizada entre fevereiro e outubro de 2022. Foram obtidos número de casos e número de óbitos nas localidades Brasil, Nordeste e Ceará, além das cidades de Crato, Juazeiro e Barbalha. Calculou-se a taxa de incidência e taxa de mortalidade para as localidades citadas. Foram coletados também o número de hospitalizações por SDRA. **Resultados:** Os resultados mostraram taxa de mortalidade por Covid-19 da cidade de Barbalha mais elevada que a taxa de mortalidade do Ceará e do Brasil. Da semana epidemiológica 2 à semana 10 de 2022, houve um aumento do número absoluto de casos e de óbitos no território nacional. Observou-se que as hospitalizações por SRAG no território nacional acometeram mais os indivíduos de 50 a 59 anos. Destaca-se que no Ceará houve o equivalente a 20,42% das hospitalizações por SRAG encontradas na região Nordeste. **Conclusão:** O presente estudo se faz importante no levantamento de dados de casos e de óbitos, correlacionando-os aos aspectos sociais, territoriais e biológicos, sendo necessário que novas produções e investigações sejam realizadas acerca do assunto.

Palavras-chave: Covid-19; Prevalência; SARS-CoV-2.

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - leticialucena09@gmail.com

²Professora do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio Mestre em Ensino em Saúde pelo Centro Universitário Leão Sampaio- alanasantos@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

COVID-19 E SÍNDROME PÓS-COVID: CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Shirley Feitosa RIBEIRO¹, Francisca Alana de Lima SANTOS²

Introdução: As intervenções fisioterapêuticas contribuem para a reabilitação significativa da população acometida por COVID-19, assim como daqueles com sintomas persistentes. Para a abordagem da Síndrome pós-COVID-19 é necessário que haja minucioso processo de avaliação funcional e cardiorrespiratória, que direciona a terapêutica de tratamento a ser adotado. **Objetivo:** Construir um instrumento técnico de avaliação em fisioterapia cardiorrespiratória destinado a pacientes pós-COVID-19, ressaltando a importância da execução de uma boa avaliação com esses indivíduos para o direcionamento do tratamento. **Metodologia** Tratou-se de um estudo tecnológico, a partir da criação de um instrumento de avaliação fisioterapêutica em cardiorrespiratória destinado a pacientes pós-COVID-19, composta pelas etapas: Levantamento bibliográfico para conhecimento na área; Construção da ficha de avaliação fisioterapêutica; Avaliação dos juízes para validação e; Correção e reformulação. **Resultados:** Embora tenham existido pontos que atingiram o Índice de Validação de Conteúdo (IVC) inferior a 0,8, na análise pontual isolada, na avaliação geral de todos os quesitos analisados pelos juízes obteve-se uma adequação por completo em todos eles, onde percebeu-se maiores IVCs nos quesitos referentes a estrutura e apresentação (IVC: 0,88), seguido do aspecto relacionado a objetivos (IVC: 0,85). **Considerações Finais:** Dessa forma, compreende-se que uma boa avaliação desses pacientes pós-infecção, contribuem para o melhor direcionamento para a reabilitação funcional e cardiorrespiratória, respeitando as necessidades individuais de cada paciente.

Palavras-chave: COVID-19; Fisioterapia; Reabilitação.

¹ Acadêmica do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – shirleyribeiro04@gmail.com

² Docente do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - alanasantos@leaosampaio.edu.br



CONFIC

XII CONGRESSO DE FISIOTERAPIA DO CARIRI E II FÓRUM DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Irma Bantim Felício CALOU¹, Francisca Alana de Lima SANTOS², Paulo César DE MENDONÇA³

Introdução: A depressão e a ansiedade são doenças que estão em ascensão constante na população mundial desde 2015. Os estudantes que estão em preparo para a vida profissional, principalmente os da área da saúde, são uns dos maiores alvos desses distúrbios. Portanto, se faz necessário voltar a atenção ao cuidado da saúde mental dentro do ambiente acadêmico, a fim de preservar sua saúde física e mental para que possam exercer suas carreiras acadêmicas e profissões de forma íntegra. **Objetivo:** Buscar na literatura, a incidência de estudantes inseridos no Ensino Superior que apresentam níveis de ansiedade e depressão, assim como analisar os prováveis meios que os levaram a desenvolver as sintomatologias psíquicas das patologias em questão. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, onde, por meios desta, foi realizada busca nas seguintes bases de dados: SciELO, LILACS e APA PsycInfo, utilizando como estratégia: “depressão AND ansiedade AND universidades”, sendo todos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram identificados 157 artigos, os quais foram submetidos aos critérios de inclusão - estudos disponíveis na íntegra, realizados nos últimos cinco anos - e exclusão - artigos duplicados e de revisão (bibliográficos, sistemáticos e metanálises), bem como aqueles que, após triagem realizada com a análise do título, resumo e leitura na íntegra, não apresentaram referência direta com o tema abordado. Sendo elegíveis, então, 15 artigos. **Resultados:** Observou-se maior prevalência de sintomas ansiosos e depressivos em mulheres. Fatores socioeconômicos, relacionados à rotina acadêmica e pessoais demonstram ter influência direta com a propensão de desenvolvimento desses distúrbios. Levando a consequências negativas na qualidade de vida, no uso de substâncias psicoativas, no rendimento acadêmico e na eficácia profissional futura. **Conclusão:** Com isso, demonstra-se a importância do cuidado voltado à saúde mental dos estudantes, para que, com isso, possam exercer suas funções acadêmicas e, futuramente, profissionais, de forma íntegra. Para tanto, são necessárias atitudes das instituições.

Palavras-chave: Depressão; Ansiedade; Universidades; Estudantes.

¹Acadêmica de Fisioterapia – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO – irmabfc@gmail.com

²Docente do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO – alanasantos@leaosampaio.edu.br

³Docente do Curso de Fisioterapia – Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO – paulocesar@leaosampaio.edu.br